

ATAS

1 **ATA DA TRECENTÉSIMA TRIGÉSIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO**
2 **CONSELHO TÉCNICO – ADMINISTRATIVO DA FACULDADE DE FILOSOFIA,**
3 **LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Presidência:**
4 Professor Doutor Adrian Pablo Fanjul, Diretor da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências
5 Humanas (FFLCH). Ao terceiro dia do mês de outubro do ano de dois mil vinte e quatro, na Rua
6 do Lago, 717 - No Prédio de Administração da FFLCH, no Salão Nobre - Cidade Universitária -
7 São Paulo, realizou-se a supracitada reunião do Conselho Técnico Administrativo.
8 **COMPARECIMENTOS:** Silvana de Souza Nascimento, Felipe Costa Sunaitis, Eduardo
9 Brandão, Ricardo da Cunha Lima, Elaine Bicudo Grolla, Heloisa Buarque de Almeida, Wagner
10 Costa Ribeiro, Maria Cristina Correia Leandro Pereira, Francisco Napolitano Viotto, Anselmo
11 Alfredo, Angela Alonso. Como assessores atuaram: Marie Marcia Pedroso, Paulo Roberto
12 Ribeiro de Andrade, Valdeni Faleiro e José Clóvis de Medeiros. O **Diretor, Prof. Dr. Adrian**
13 **Pablo Fanjul**, disse: “Boa tarde a todos, vamos dar início à trecentésima trigésima oitava reunião
14 ordinária do CTA. Quero começar agradecendo a todos a presença, manifestando a alegria que é
15 estarmos nesta primeira reunião da nossa gestão. Vamos começar com o expediente da direção e
16 vice direção. Primeiramente vou fazer uma atualização de algumas informações, e depois uma
17 apresentação da pauta. Por isso neste momento de expediente vou começar por alguns aspectos
18 pontuais. Bom, estávamos na dúvida de se as presidentas e presidentes eleitos, das comissões
19 estatutárias tinham sido informados que são membros do CTA. No começo não tinha
20 compreendido porque é uma função nova, mas sim, precisamente vocês são membros do CTA,
21 vamos lembrar isso também aos colegas eleitos para Graduação e Pós-graduação, é uma
22 participação importante. A comissão de biblioteca, Sra. Adriana Cybele Ferrari justificou a
23 ausência. Queria parabenizar a profa. Ângela Alonso como nova chefe do Departamento de
24 Sociologia. Parabéns, seja bem-vinda. Como dizia, primeiramente vou me referir a alguns
25 assuntos pontuais e depois a apresentação da pauta de hoje. Como assunto pontual, creio que
26 interessa a todos nós, que já comentamos na Congregação, que ia ser uma prioridade prévia à
27 discussão de outras prioridades devido à evidente demanda, vou me referir aos aparelhos de ar
28 condicionado. Na Congregação dissemos que íamos tentar fazer todo possível para que antes do
29 encerramento do orçamento do ano que há um momento, que é bom que todos vamos sabendo,
30 em que o Estado de São Paulo retira das autarquias, da USP e em consequência da nossa Unidade,
31 retira todo o dinheiro que haja naquele momento, com exceção daquilo que já foi reservado para
32 alguma compra específica. Isso costuma acontecer em novembro, mas pode acontecer no final
33 de outubro, enfim, às vezes antecipa um pouco. Estamos nesse momento de risco que coincide
34 com a mudança de gestão, então essa iminência vai fazer com que outubro seja bastante agitado
35 para tudo que compete ao CTA, dentro do qual a questão orçamentária é fundamental. Na
36 Congregação já tínhamos informado que íamos tentar aproveitar todas as ocasiões possíveis para
37 compras de ar condicionado antes da retirada desse orçamento. A princípio existe um registro de
38 preços em andamento em nosso setor de compras, que já está bastante avançado, e que não
39 sabemos se vai ser resolvida antes dessa retirada do orçamento. Se não for resolvido naquele
40 momento, será para compras no exercício do ano que vem, porém algo que determinamos foi
41 que, se isso for aprovado, tentar comprar o mais que pudermos o antes possível com o que restou
42 por enquanto, das alíneas das verbas carimbadas. Logo depois vou explicar o que são as alíneas
43 e as verbas carimbadas, que tem a ver com o grande item de hoje que é o orçamento do ano
44 que vem. Independente disso íamos tentar aproveitar todas as oportunidades que se
45 apresentassem mediante registros de preços feitos por outras unidades, aí o que temos que fazer
46 é ir e comprar. Comprar no Estado, vocês sabem, não é fácil. Nosso setor de compras, às vezes,
47 demanda bastante tempo para comprar porque tem que fazer pregão, tem uma série de condições.
48 Mas quando tem um registro de compras já feito, quer por nossa Unidade, quer por outras que
49 abrem e essa unidade abre para as outras, aí sim, pode comprar de imediato. Houve uma
50 oportunidade que já foi aproveitada essa semana, vou pedir para o sr. Frederico Tresoldi
51 Favoretto descrever um pouco mais, de uma série de aparelhos de ar condicionado, não são

ATAS

52 muitos, mas qualquer um é bem-vindo. Estamos pensando em alguma destinação que queríamos
53 consultar aqui.” Com a palavra, o **Sr. Frederico Tresoldi Favoretto (Assistente**
54 **Administrativo)** disse: “Boa tarde a todas e a todos. Prazer estar aqui novamente. Gostaria de
55 agradecer publicamente, prof. Adrian Pablo Fanjul, profa. Silvana de Souza Nascimento pela
56 oportunidade, pela confiança, espero corresponder. Como o professor lembrou, nós temos um
57 registro de preços em andamento que foi feito em 16/07, eu tenho acompanhado isso diariamente
58 com o Serviço de Compras. São 192 aparelhos, aproximadamente 1.400.000 (um milhão e
59 quatrocentos mil) reais, se der tudo certo, a gente vai conseguir para o ano que vem, quem sabe
60 para este, uma instalação mensal de aparelhos de ar condicionado. Paralelamente a isso a gente
61 procurou o registro de preços de outras unidades e conseguimos alguns equipamentos: três
62 aparelhos de 60.000 BTUs foi do Hospital Universitário e da Faculdade de Medicina, por
63 enquanto. Três aparelhos de 60.000 BTUs, dois aparelhos de 24.000 BTUs, um de 36.000, dois
64 de 18.000 e um de 9.000 BTUs. Isso não dá para todas as salas, obviamente, a gente não consegue
65 colocar em salas muito grandes, porém tem algumas prioridades e eu acho que é isso que vai ser
66 levado em consideração. Aqueles lugares que precisam mais, a gente sabe que estudar um meio
67 período numa classe muito quente é horrível, mas também eu cito o exemplo, a seção de alunos
68 unificada, onde eles têm o dia inteiro no calor, então também a gente tem que levar em
69 consideração também.” Com a palavra, o **Diretor, Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul,** disse: “Uma
70 proposta é, das seções de alunos unificadas, a única que não tem ar condicionado neste momento
71 que está no prédio de História e Geografia, e pensamos que um desses aparelhos fosse para essa
72 seção. Alguns desses aparelhos são muito pequenos e não dariam para uma sala de aula e,
73 inclusive, coloca-los numa sala de aula significaria comprometer o funcionamento porque tem
74 um termostato e, enfim, até regular todo o ambiente ele não para, então pensamos em um
75 laboratório do prédio de Geografia, creio que Geografia Política. E aí poderia ir outros aparelhos
76 e todo o resto a ideia é que vão para as salas de aula e a atual situação das salas de aulas é, em
77 distribuição por prédios, é que no Prédio de Letras tem oito salas com ar condicionado e no prédio
78 do meio, nenhuma, e no prédio de história e geografia, nenhuma. Estamos falando de salas de
79 aulas, os auditórios têm ar condicionado. Então isso tem que ser uma proposta emergencial, antes
80 da instalação de infraestrutura que vamos definir hoje, eu me trazer uma proposta: que se
81 priorizem os prédios que não tem ar condicionado em nenhuma sala e que, além disso, dá uma
82 aula de tarde.” Em aparte, a **Vice diretora Profa. Dra. Silvana de Souza Nascimento** disse:
83 “Boa tarde a todas as pessoas. Complementando, na semana que vem a gente vai passar na
84 Ciências Sociais, tem algumas salas menores que batem muito sol à tarde, então a gente vai ver
85 a viabilidade da potência do ar condicionado e também da questão da rede elétrica, que está sendo
86 uma avaliação hoje e amanhã, aí talvez tenha pelo menos uma ou duas salas de pós ou aquelas
87 salas pequenininhas do prédio do meio que a gente pode instalar algum ar condicionado agora.”
88 Com a palavra, o **Sr. Frederico Tresoldi Favoretto (Assistente Administrativo)** disse: “A
89 gente solicitou à Prefeitura, e eles fazem um estudo de carga térmica que é para saber se o
90 aparelho é compatível com a sala ou não. Todas as salas terão esse estudo e aí com base nisso a
91 gente consegue mensurar qual o aparelho mais apropriado ali.” Com a palavra, o **Prof. Dr.**
92 **Wagner Costa Ribeiro** disse: “Boa tarde a todos, queria cumprimentar o prof. Adrian Pablo
93 Fanjul, a prof. Silvana de Souza Nascimento pela eleição e espero contribuir ao longo da gestão.
94 No caso da Geografia, nós tínhamos uma posição de não ter ar condicionado nas salas porque
95 nós entendemos que na verdade transfere o problema para o exterior do prédio. Na verdade,
96 compromete ainda mais a ilha de calor que São Paulo, enfim, ainda que a USP seja uma ilha de
97 frescor, então é uma posição da Geografia não ter. Mas na sala de computadores, que é a sala 1,
98 ali nós vamos ter que ter um equipamento porque até para conservação dos computadores que
99 estão lá instalados e no laboratório de Geografia Política porque ele é fechado, não tem nenhum
100 tipo de circulação de ar, é só esse alerta. Aí a minha pergunta era se porventura a contratação
101 dessas máquinas está prevendo também a instalação, porque é um outro custo de instalação e se
102 não foi previsto aí é realmente mais complicado. Falando como vice-prefeito, a gente consegue

ATAS

até fazer a avaliação, eventualmente instalar desde que venha associado ao equipamento toda a estrutura para a avaliação. Então é uma pergunta, na verdade uma dúvida, que eu tenho. Obrigado.” Com a palavra, o **Sr. Frederico Tresoldi Favoretto (Assistente Administrativo)** disse: “Bom a instalação realmente é um outro problema. Esse pedido de 192 aparelhos o registro de preço sim, contempla a instalação junto. A gente colocou uma instalação aqui, é conjugado. Seria uma instalação de aparelhos com até 10m de distância, esses outros, os demais foram comprados só os aparelhos. Então a gente tem feito fazendo um ETP (Estudo Técnico Preliminar) para a instalação é um pouco mais simples, inclusive conversei na prefeitura sobre a possibilidade de eles colaborarem com a gente se fornecermos aquela linha frigorífica, como eles chamam, eles fazem a instalação, alguma coisa assim. A gente está pensando numa alternativa.” Com a palavra, o **Diretor, Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul**, disse: “A instalação desses pouquinhos aparelhos que chegaram agora vamos priorizar, então, esses dois prédios. Queria comentar também que hoje foi a reunião do plano diretor do campus. O plano diretor está sendo elaborado pela prefeitura já faz um bom tempo, tem um comitê gestor do plano diretor que, ao qual a princípio, sempre estiveram convidados os diretores. Mas tem também várias outras pessoas da comunidade, da nossa Faculdade está o funcionário sr. Felipe Costa Sunaitis A sra. Sandra Albuquerque Cunha e o sr. José Clóvis Medeiros participaram em outra função, mas também dentro da elaboração desse plano e hoje foi uma reunião que foi para apresentar resultados da consulta que por bastante tempo esteve aberto à comunidade. Vocês devem ter recebido e-mails para entrar na página do plano Diretor, opinar sobre os diferentes eixos dos que esse plano trata. A participação foi para a profa. Raquel Rolnik, a prefeita do campus e que esteve a cargo desse plano, ela apresentou hoje o resultado da proporção de participantes que em termos de uma população urbana é boa, enfim teve bastante interesse e uma notável participação nas respostas por parte dos servidores técnicos administrativos e em parte também dos docentes. A proporção de docentes que responderam foi importante e também de outros setores, usuários do campus, porque houve bastante ênfase em fazer consultas a setores próximos à comunidade, São Remo, por exemplo, aos usuários do HU (Hospital Universitário). Na reunião do Co (Conselho Universitário) do dia 10 de dezembro, o plano vai ser submetido à votação do Co. previamente a isso o plano vai ser fechado na sua última forma pelo comitê gestor em 14 de novembro, para o qual até 11 de novembro irão receber propostas de emendas do comitê, no caso eu vou representar a Faculdade e tem algumas coisas que já pensamos, precisamente, como tem pessoas da Faculdade que foram participando como sr. Felipe Costa Sunaitis, sra. Sandra Albuquerque Cunha e o sr. José Clóvis Medeiros, tem coisas que já estão na cabeça. Vou comentar uma primeira que inclusive me parece que é bom como comentário preventivo. O plano de gestão não se refere às obras da Unidades, se refere ao campus, porém abrange alguns aspectos que interessam às Unidades. O sr. José Clóvis Medeiros notou a falta de um projeto referido a alguns prédios do campus que são patrimônio histórico, patrimônio cultural como o prédio de História e Geografia, cujo telhado corre sérios riscos, está mal, já está ruim e corre riscos maiores. Pelas proporções não é algo que possa ser uma obra da Faculdade, pelas proporções e pelo grau de responsabilidade isso é o Estado que tem que cuidar desse patrimônio e fora o fato de que qualquer orçamento que nós fizéssemos superaria qualquer orçamento historicamente recebido. Então, uma das emendas que vamos apresentar é precisamente que esse telhado do prédio de História e Geografia seja incluído como parte do plano diretor, na medida em que é um patrimônio histórico, um patrimônio cultural, mas pode haver outras, então o que vamos fazer, o comitê gestor vai enviar às Unidades a apresentação, que foi enviado hoje, que é muito fácil de acompanhar, para que aqueles que nunca entraram na página vão vendo na Congregação de 24 de outubro, vai ser um item de pauta, apresentação do plano diretor, e conseguimos que a própria profa. Raquel Rolnik venha apresentar para nós. Ela estará na Congregação do dia 24 de outubro. A partir daí vamos abrir um tempo, até dia 30 ou um pouquinho mais, para que as pessoas que estiveram na apresentação enviem outras sugestões, sempre dentro dos eixos do que é efetivamente o plano diretor. As opções ou propostas dentro do tipo de tarefas que o plano diretor

ATAS

154 está pensando tem algumas que é para dar bastante atenção porque são espaços de convivência
155 que vários deles vão estar próximos da gente e que podem ser bastante importantes para nossa
156 saúde física, mental, para convivência, para relações sociais, então é importante dar uma olhada
157 nisso. O último item dentro desse informe, antes de passar para o Expediente para pôr expediente
158 dos outros membros. Hoje de manhã fomos avisados aqui que estava a polícia militar perto do
159 prédio do meio [prédio de Filosofia e Ciências Sociais], isso provinha digamos e de uma denúncia
160 feita por alguém de que havia material de propaganda eleitoral, coisa que não é possível nos
161 espaços públicos. Fomos, sr. Frederico Favoretto Tresoldi e eu ver. A polícia militar não estava
162 no prédio, estavam estacionados perto. A guarda universitária tinha entrado no prédio, havia uma
163 pessoa que se apresentou, primeiro como candidato de um partido, depois reformulou e se
164 apresentou, por segunda vez, como um cidadão que vem vistoriar os procedimentos públicos e
165 que ele tinha detectado um crime eleitoral porque dentro do espaço, chamado Espaço Verde,
166 haveria material eleitoral, pirulitos, coisas assim. Bom, com a recomendação do assistente
167 administrativo, dissemos que, em todo caso, depois de ver a denúncia dele íamos responder que
168 isso não era a Faculdade que tinha colocado, que nós não revistamos mochilas e alunos. Depois,
169 consultando, o que vimos é que amanhã sim já começa um impedimento de propaganda eleitoral
170 em geral porque são 48 horas antes da eleição. Amanhã sim, seria crime eleitoral, hoje não é
171 crime eleitoral, em todo caso é uma coisa indevida que haja material eleitoral. A faculdade vai
172 responder algo relativamente simples que será determinado aqui pelo setor competente. Apenas
173 queria comentar que isso aconteceu e a decisão foi retirar o material, que a guarda universitária
174 retirasse o material e que quem quisesse fosse pegar com a guarda universitária. Como
175 evidentemente, esse tipo de presenças tem um propósito provocador o que eu queria insistir,
176 sugerir é, ao movimento estudantil, enfim, a todas essas pessoas da comunidade que tem como
177 do seu direito filiação política, filiação partidária, relação com as eleições, que sobretudo no dia
178 de amanhã evitemos dar lugar a provocações porque o dia de amanhã ou sexta-feira pode ser
179 considerado um dia em que realmente há um veda eleitoral. Levar isso em conta para evitar
180 situações desagradáveis. Por último, hoje temos em Pauta tanto a ratificação de uma comissão
181 que foi proposta na Congregação quanto criarmos uma Comissão de distribuição orçamentária
182 que como vamos explicar no momento vai ter que trabalhar um pouco rápido, no caso deste ano.
183 Significa mudar um pouquinho os modos como vínhamos tomando decisões na Faculdade e
184 enfim, nos parece muito importante isto foi algo central do nosso plano de gestão e continua
185 sendo e me parece que é demonstrar que a gestão dos recursos pode ser com opinião, pode ser
186 participativa, sem que se paralise, então no caso vamos ter que correu um pouco porque temos
187 que ter uma proposta orçamentária para final de outubro. Reitoria pede isso para o final de
188 outubro para derivar recursos que podem ser importantes. No ano que vem teremos o ano todo,
189 mas agora vamos ter que correr um pouco. O que vimos hoje, por exemplo, a elaboração do plano
190 diretor em que participou muitíssima gente, para mim é uma das coisas que estão sendo feitas de
191 modo democrático, como isso não é tão comum, é algo para tentar aproveitar. Para mim uma das
192 coisas que mostra que, não porque haja muitos participantes, a coisa termina num caos, numa
193 briga, numa impossibilidade, numa ineficácia, me preocupa bastante uma certa associação que
194 houve nos últimos anos entre participação ineficácia como opostos a decisões centralizadas e
195 eficiência. Não acreditamos nisso por isso apresentamos o plano de gestão que apresentamos e
196 em certo modo estamos em um teste. Será que é possível que a gente discuta o orçamento, que
197 discuta a infraestrutura e tomemos resoluções? Eu estou completamente certo de que sim, de que
198 isso pode funcionar, vai depender um pouco de nós. Também justificando ausência do prof. Elias
199 Tomé Saliba que é o chefe em exercício do Departamento de História e a profa. Ana Paula Sá e
200 Souza Pacheco, chefe do Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada.” Com a
201 palavra, a **Profa. Dra. Maria Cristina Correia Leandro Pereira (Comissão de Pesquisa e**
202 **Inovação)** disse: “Boa tarde a todo mundo, queria primeiro dar os parabéns por esse início de
203 trabalhos e também agradecer a todo mundo pela confiança. É um informe muito pequeno porque
204 faz uma semana ou menos que eu estou como presidente da comissão, só lembrando que dia 14

ATAS

começa o SIICUSP (Simpósio Internacional de Iniciação Científica e Tecnológica da USP), teremos 86 mesas, então é enorme o SIICUSP da FFLCH e do IEB, a abertura vai ser dia 14, às 14 horas, quero convidar todo mundo para participar da abertura e também das mesas. A segunda outra questão, talvez seja o caso de conversar melhor, mas queria chamar atenção para o fato de que nós estamos com um volume de trabalho muito grande para gerenciar, não só o SIICUSP, mas todos os projetos de iniciação de pós-doc da universidade e são dois funcionários e uma estagiária, então acho que isso é uma coisa a ser revista, precisamos de reforços nesse sentido.” Com a palavra, o **Prof. Dr. Wagner da Costa Ribeiro (Comissão de Cultura e Extensão Universitária)** disse: “Bom, eu queria primeiro agradecer a votação, quem votou em nós, eu e a Profa. Dra. Íris Kantor, que é a vice-presidente e dizer porque eu me candidatei, pois, as pessoas falam: ‘Você é vice-prefeito, né? É mais uma confusão.’ Bom, na verdade houve uma conversa na época do Prof. Paulo Martins, diretor, dizia que não tem ninguém se apresentando para a Comissão de Cultura e Extensão Universitária e eu fiquei bastante preocupado, porque no nosso caso, especialmente, ela é muito importante, vou dizer por que daqui a pouco. Aí esperei passar a eleição e após a eleição conversei com o Prof. Adrian Pablo Fanjul e falei: ‘Adrian, você tem alguém para Cultura e Extensão?’ E ele falou: ‘Olha, aparentemente não.’ Eu falei que então vou me apresentar e o por que disso, primeiro pelos números que eu acabei de tomar pé são extraordinários, nós temos 20.000 (vinte mil) alunos, este ano, de Cultura e Extensão. É extraordinário, é uma faculdade e meia a mais, com os cursos que são oferecidos. Alguns presenciais, a grande parte deles de forma remota, então só isso já me deixou bastante estimulado a dar vazão da visibilidade porque eu acho que isso, na verdade, projeta a nossa Faculdade muito além que a própria FFLCH e a própria Universidade, inclusive. O segundo aspecto que eu queria realçar é a famosa curricularização da extensão. Isso me parece um desafio extraordinário é algo que eu estou bastante estimulado a trabalhar, discutir, que pede ter aí um manual que a própria pró-reitoria, na figura da profa. Marli Quadros Leite, professora da casa, já nos apresentou. Mas acho que vai ser um desafio muito estimulante também pensar essa questão. E o terceiro aspecto que estava lá no nosso programa é justamente a dimensão da cultura até comentei rapidamente, outro dia, com o prof. Adrian Pablo Fanjul e profa. Silvana de Souza Nascimento, eu acredito que na dimensão da cultura nós fazemos pouco ainda e temos um enorme potencial. Aí a gente colocou no nosso programa a ideia de promover, pelo menos, eu não sei se seria um concurso, mas uma mostra de uma produção que eu vou chamar ‘textual’ porque tem uma diversidade de gêneros absolutamente sofisticada e aqui tem muita gente especialista e vou pedir auxílio de vocês para que nós possamos dar visibilidade para essa produção textual. E aí envolvendo a comunidade, seja estudantes, sejam funcionários, servidores docentes ou não docentes, enfim para que a gente possa dar visibilidade. Inicialmente com produção textual, até o prof. Adrian Pablo Fanjul comentou, fazer uma escrita criativa, enfim, acho que são expressões que a agente pode começar a usar e eu tenho absoluta clareza que vai haver uma grande adesão da comunidade porque sabemos o quanto nós produzimos nessa maneira, dessa forma, quem sabe no outro momento possamos até sofisticar e pensarmos em outros objetos, sejam de expressão artística, desenho, etc. Tem outras formas de expressão que poderiam no outro momento também serem agregadas, mas acho que acredito que uma Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, a produção textual seria o ponto inicial e quem sabe, pegando aí podemos pensar para fotografia, etc. Isso é o que a gente propôs e aqui em que pese as atribuições intensas da prefeitura com a vice, a gente divide muitas tarefas com a profa. Raquel Rolnik, mas eu acredito que agora a gestão está bem encaminhada, estamos entregando o plano diretor daqui a pouquinho. Acredito que o próximo ano a gente vai poder ter muito tempo para poder incrementar as atividades da Cultura e Extensão. Agradeço a confiança e estou aberto para qualquer comentário e sugestões de vocês, obrigado.” Com a palavra, a **Profa. Dra. Heloísa Buarque de Almeida (Comissão de Inclusão e Pertencimento)** disse: “Só quero agradecer por ter sido eleita para essa Comissão, dizer que já estou empenhada em ir para o evento da PRIP (Pró-reitoria de Inclusão e Pertencimento) na semana que vem. Estou muito feliz de estar encaminhando bem, estamos

ATAS

256 encaminhando agora a CIP com a Sra. Marie Márcia Pedroso. Como o processo está andando,
257 então temos vários planos, em breve a gente vai ter notícias da PRIP com novas regulamentações
258 sobre alunos neurodivergentes e sobre os andamentos de sindicâncias e processo, que vão ter
259 mudanças também. Mas isso ainda não é oficial, então não posso falar, mas só para começar a
260 contar para vocês que teremos soluções interessantes à vista para algumas coisas que a gente
261 pode fazer pela CIP. Então quero agradecer e desejar boa sorte para essa nova gestão.” Com a
262 palavra, o **Diretor, Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul**, disse: “Sim, precisamente ontem, assinei
263 algo relacionado à oficialização da nossa comissão que estava um pouquinho demorada.” Com a
264 palavra, o **Sr. Felipe Costa Sunaitis (Representante dos servidores não docentes)** disse: “Boa
265 tarde para todo mundo, aproveitar que é a primeira reunião da nova gestão e imaginando que
266 fazia tempo que não tinha um CTA, as fronteiras do que é CTA e Congregação até, tá difícil de
267 lembrar as pautas que a gente tocar, mas eu vou falar algumas questões aqui, algumas que são
268 pautas nossas, históricas, algumas que não tem exatamente a ver com a direção da FFLCH, mas
269 que a gente acharia bastante importante, algumas lutas políticas a serem tocadas. A primeira é a
270 falta de funcionários, que já foi colocada, não está no âmbito da FFLCH exatamente tomar essa
271 decisão, mas que a luta política em relação a isso é bastante importante porque como a professora
272 falou, a gente tem muito pouco funcionário. Esse cobertor curto, vai ficando cada vez mais curto
273 e isso vai gerando uma sobrecarga de trabalho e problemas. Chega uma hora que a gente acaba
274 errando o trabalho porque é muita sobrecarga. Isso em todos os lugares da FFLCH está assim e
275 acho que isso é uma coisa que a gente gostaria que a FFLCH encampasse. A sobrecarga está
276 muito grande, muitos problemas de saúde mental com os funcionários, enfim, isso acaba
277 estragando as relações de trabalho no dia a dia porque a gente fica muito sobrecarregado. A outra
278 questão que a gente queria colocar é a questão das reformas que estão acontecendo aqui na
279 FFLCH. Isso sempre aconteceu em todos os prédios, mas vou falar exatamente do prédio aqui da
280 administração que faz tempo que não tem uma CIPA (Comissão Interna de Prevenção de
281 Acidentes), tem uma funcionária fazendo esse trabalho sozinha, praticamente. Então já não tem
282 uma CIPA há muito tempo. E além disso, tem um problema da questão dessas reformas, quem
283 está aqui no corredor [lado par] dá para ver. Então a gente respira pó, barulho, se a gente for
284 contar os decibéis, maior do que um show de heavy metal e a gente está trabalhando com poeira
285 o dia inteiro, enfim, muita gente com rinite, problema respiratório e a gente está trabalhando
286 dessa forma. Não conseguimos reposição, a gente tentou em outros prédios os espaços físicos
287 para ir. Do outro corredor, a situação está bem complexa, acho que os professores já chegaram a
288 ir no outro corredor e deu para ver que tem dia que está uma fumaça que parece uma neblina na
289 serra. Então eu acho que isso é importante e gostaria de colocar porque a obra vai vir para esse
290 lado do corredor [lado ímpar] e a gente vai ter esses mesmos problemas. A gente tentou outros
291 espaços físicos e não foi possível, mas que a Direção tivesse um olhar para isso porque está muito
292 difícil de trabalhar. Agora a obra está acabando, ficou um pouco melhor, mas no começo foi bem
293 difícil. Muita gente com problema ainda, o tempo lá fora já é um problema com essas queimadas,
294 então aqui dentro, além do clima lá fora, temo o clima interno que ficou muito complexo para a
295 gente trabalhar. E a última questão que eu queria colocar é que às vezes a gente fala sobre a
296 questão dos trabalhadores contratados por terceirizadas e dizem: ‘Ah, vocês falam mais do
297 terceirizado do que de vocês mesmo’. Mas a gente fala porque só a gente fala, em poucos lugares
298 se coloca e eu queria colocar até na questão do Conselho Gestor do Campo, na apresentação que
299 vimos não tem nenhum número de terceirizados. A participação não existe porque a gente não
300 sabe nem o número de trabalhadores das terceirizadas que circulam no Campus. Então você vê
301 lá um tanto de professores, um tanto de funcionários, de servidores daqui da USP, o tanto de
302 alunos, mas dos terceirizados não tem esse número e isso acaba causando uma invisibilidade
303 ainda maior para as políticas para as pessoas. Então eu acho que a direção da FFLCH poderia
304 encampar essa questão porque, talvez a palavra seja dura, mas é um verdadeiro apartheid que
305 acontece dentro daqui da USP com os trabalhadores terceirizados, então acho que seria
306 importante pautar, de pelo menos contar para ter essas políticas, por exemplo, a questão do

ATAS

307 transporte público, os trabalhadores não têm o BUSP (Bilhete USP) e é uma pauta que a gente
308 encampa porque para ir almoçar ou ir a qualquer lugar não tem nem o BUSP para pegar o ônibus,
309 então a gente não consegue nem pensar na política no Conselho Gestor porque não tem dados.
310 Isso a gente considera que seria importante. E aqui no âmbito mais interno, na questão dos
311 terceirizados, isso acho que já é uma possibilidade maior da recomposição do número dos
312 trabalhadores terceirizados. Em algum momento foram mais de 50, agora tem 38. Então diminuiu
313 bastante o número e com as reformas, quem acompanha o trabalho deles, então enche de pó e
314 eles vão lá limpar, enfim, é o tempo inteiro isso e é um problema também que a gente considera
315 dessa recomposição. A gente batalha em geral, acho que todos os professores acompanharam em
316 outras situações que a gente tenta estender, o máximo que pode, os nossos direitos de servidores
317 para os trabalhadores terceirizados também, como dias de folga, questão de EPI (Equipamento
318 de Proteção Individual), enfim, coisas que são possíveis. A gente gostaria que essa gestão tivesse
319 um olhar também sobre essas questões que a gente considera os trabalhadores contratados por
320 empresa terceirizada como a gente, só muda o contratante.” Com a palavra, o **Diretor, Prof. Dr.**
321 **Adrian Pablo Fanjul**, disse: “Bom, algumas coisas eu queria comentar, Sr. Felipe Costa
322 Sunaitis. Toda reivindicação em relação, por exemplo ao uso do BUSP, você pode contar com
323 o apoio desta direção nas instâncias, se isso for uma extensão de direitos que a USP possa realizar,
324 mesma coisa que se puder fazer em relação ao EPI, você vai ter o maior empenho. Soube que na
325 UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), com uma mudança que fizeram do
326 Estatuto, os terceirizados têm assento no Conselho Universitário. Uma coisa que a gente pensa
327 na nossa USP parece coisa de outro planeta, porque nem os trabalhadores efetivos têm uma
328 proporção de assentos como deveriam ter, nem os representantes de professores. Sem dúvida
329 muitas dessas coisas são pautas que eu penso que a Faculdade vai acompanhar sem nenhum
330 problema. A questão das folgas, se fosse pela intenção, obviamente, também concordaríamos, o
331 problema que se apresenta aí é de assinar algo que pelo modo como estão dados os contratos dos
332 terceirizados te coloca, a pessoa que assina, na responsabilidade de faturar, porque infelizmente
333 hoje isso é tratado desse modo, uma faturação de um serviço por um serviço que não está sendo
334 prestado. E não que ele não está sendo prestado porque alguém falta, não é o mesmo de quando
335 você contrata um serviço externo, mas infelizmente a Universidade, não somente a Universidade,
336 mas uma boa parte das instituições hoje o tratam dessa maneira. Eu estive vendo uma dessas
337 planilhas, por exemplo, em que se faturava limpeza por metro quadrado. É uma coisa bastante
338 nefasta como prática. É uma prática que nós não decidimos, mas que é decidida pela Reitoria e
339 provavelmente a maior parte das autarquias estaduais. São práticas de empresas privadas que
340 estão invadindo o espaço público ou que estão ocupando o espaço público. Então a questão aí é
341 que também não podemos esperar que alguns indivíduos assumam um risco que provém de
342 situações que sabemos que somente vão ser mudadas com a luta e não dentro da USP, com a luta
343 social porque com a terceirização como processo de degradação das condições de trabalho, de
344 perda de conquistas históricas dos trabalhadores, é um processo geral. Eu não estou me
345 escudando com isso ‘ah é um processo geral’. A questão é que tem gestos que são políticos em
346 que a gente pode favorecer se somar a uma luta e outros que significam que um indivíduo coloca
347 sua responsabilidade sobre algo, sua assinatura sobre algo do qual pode ser cobrado como mau
348 uso de dinheiro público, crime, etc. Compreende? É outra coisa, é deslocar para uma
349 responsabilidade individual o resultado de um retrocesso, de uma derrota histórica, ou pelo
350 menos conjuntural em relações de forças que não são dependentes dos indivíduos. Apenas queria
351 esclarecer isso e podemos conversar sobre isso tudo o que quiserem. E sobre a questão da falta
352 de funcionários, eu concordo com o Sr. Felipe Costa Sunaitis, não podemos decidir, como
353 diretores, que vamos trazer 30 funcionários mais para a Faculdade. Porém, podemos sim, ter uma
354 atitude, expor de modo fundamentado os problemas e trabalharmos juntos com outras unidades
355 para explicitar demandas. A respeito tem algo que já estamos fazendo aqui, estamos preparando,
356 não está completamente pronto, vamos anunciar com mais precisão na Congregação, mas
357 podemos antecipar algumas coisas.” Com a palavra, a **Vice-diretora Profa. Dra. Silvana de**

ATAS

358 **Souza Nascimento** disse: “Falando em recursos humanos, Sr. Felipe Costa Sunaitis, a nossa
359 proposta é organizar, aproveitando o mês da Consciência Negra, organizar uma jornada sobre
360 trabalho e inclusão na USP em parceria com o Instituto de Psicologia, com várias Unidades com
361 quem a gente está fazendo articulação. Estamos organizando a programação ainda. A ideia é na
362 parte da manhã trazer um professor ou de outra Universidade ou daqui para falar, uma mesa para
363 falar sobre a temática que envolve trabalho e questão que envolvem diversidade, a questão racial,
364 a questão da acessibilidade, a questão de gênero, pensando essas temáticas interseccionais e aí à
365 tarde faríamos grupos de trabalho pensando, sobretudo, em três áreas: a primeira formação e
366 letramento, pensando formação letramento racial de gênero e acho que a questão dos
367 terceirizados é fundamental nisso, que grande parte dos funcionários dos terceirizados são
368 negros. E aí um outro grupo de trabalho sobre acessibilidade para pensar a questão da pessoa
369 com deficiência, que eu acho que é uma fragilidade na FFLCH e na USP mesmo essa questão
370 que se discute pouco. E GT (Grupo de Trabalho) específico para discutir trabalho na USP. A
371 gente já fechou a data, 27 de novembro, estamos construindo a programação e vamos
372 compartilhar com vocês, espero a colaboração de todos funcionários e de docentes.” Com a
373 palavra, o **Diretor, Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul**, disse: “Inclusive vamos convidar as
374 entidades, digamos que a ideia que termine com os Grupos de Trabalho é precisamente para que
375 saia um documento com propostas, com demandas. E isso também não só tem a ver com a falta
376 de funcionários, porque uma das coisas que a gente quer mostrar é precisamente e nós somos os
377 únicos, tem várias unidades que estão de acordo, mostrar que não tem inclusão se não tem
378 aumento de determinados recursos humanos, não tem contratação de determinados perfis, e
379 inclusive isso também afeta, conforme falamos com outras diretoras e diretores de unidade, como
380 também essa medida de não contratar o setor básico também acaba afetando processos que tem
381 a ver com a inclusão e com a acessibilidade. Bom, em certo modo, isso também repercute sobre
382 o problema da terceirização porque também demonstrar que tem determinados aspectos do
383 trabalho os quais a terceirização não deveria se expandir. Como ainda estamos conversando, não
384 temos tantas precisões, vamos dar essas precisões na próxima Congregação. Por que fazer ainda
385 neste ano? Um pouco para começar a colocar o problema, pensando no ano que vem, em algo
386 bastante maior com mais participação.” Com a palavra, o **Sr. Francisco Napolitano Viotto**
387 **(Representante Discente de Graduação)** disse: “Boa tarde para todo mundo. Eu ia tocar em
388 duas coisas, uma eu já falei na Congregação, o Sr. Frederico Favoretto Tresoldi estava inclusive
389 agora me falando que o elevador do prédio que está na iminência de receber a placa para
390 instalação, enfim, estamos aguardando ansiosamente. Eu sei que não é culpa de ninguém da
391 Faculdade, mas ao mesmo tempo a gente está com esse problema há muito tempo e a turma está
392 bastante impaciente, com razão, com essa questão da acessibilidade que foi citada aqui algumas
393 vezes também. Numa das conversas que a gente teve com a Assistência Administrativa, a gente
394 também estava vendo essa questão dos aparelhos de ar condicionado que foram citados no
395 começo que a gente vê que é uma coisa bastante importante. Como citei também na Congregação,
396 a gente acha que, inclusive teria sido importante a priorização na antiga gestão, das obras nos
397 prédios de aula e na compra de equipamentos para sala de aula do que, por exemplo aqui, no
398 Salão Nobre que está ótimo, está maravilhoso, está lindo, mas ele já era muito bom. Já era muito
399 melhor do que a maioria das salas de aula que, como foi citado aqui, não tem ar condicionado e
400 comportam muito mais gente num espaço que fica muito mais quente. E uma coisa também que
401 não deu tempo hábil para colocar na pauta, que a bancada dos funcionários colocou agora que é
402 uma nova diretoria, a forma do CTA está diferente, é um dia diferente da Congregação, então eu
403 ainda não estou habituado, não conhecia essa forma de fazer o CTA que acho que é interessante.
404 Mas uma coisa que a gente queria trazer, que tem a ver com a questão do elevador da Letras e
405 que confesso não saber exatamente como funciona essa questão, mas queria pedir que fosse feito
406 um estudo de viabilidade econômica em relação ao outro fosso que existe no prédio das Letras,
407 claro que isso não é para amanhã, para se pensar para o futuro. Mas é um outro fosso que tem no
408 prédio das Letras, próximo ali a outra escada, o elevador fica entre as duas escadas, então para a

ATAS

escada mais para o fundo do prédio, ouvi de outras pessoas que antigamente havia um elevador lá que era mais antigo, se seria viável ou não, tecnicamente, não só financeiramente, até pensando no futuro se é possível naquela estrutura ali a instalação de um segundo elevador, porque quando a gente tem esse problema de um elevador quebrar, ficamos sem acesso para cadeirantes. A pessoa chega no andar de baixo, onde fica o centro acadêmico, e para subir ela precisa ir para o prédio de Filosofia e Ciências Sociais e subir a rampa para depois chegar nos outros andares. Então se tivesse um segundo elevador, ainda que fosse um elevador de menor qualidade, menor, mais antigo, seria uma forma de garantir a acessibilidade. Dado que se a gente for olhar, por exemplo, o prédio da História e Geografia, claro, é um prédio monumental, tombado, muito grande, ele tem dois elevadores e a quantidade de alunos que ele comporta é inferior à quantidade de alunos que circulam no prédio da Letras, então seria importante, se possível, não sei como funciona exatamente essa questão, mas seria algo interessante. E, por último, só para não deixar de citar, o Prof. Adrian Pablo Fanjul citou esse evento que teve hoje de manhã, pelo horário do almoço, de um provocador que é bastante irônico. Um candidato que veio aqui gravar vídeos provocativos para sua candidatura, ou seja, estava fazendo campanha eleitoral, pois campanha eleitoral não é só panfleto, não é só um adesivo, mas tudo que a gente grava. A gente vê que a extrema direita nunca apresentou, de fato, um projeto político para mudar nada, mas nessas eleições está bastante evidente que a base da campanha dessa turma são pequenos cortes, às vezes até deslocados da realidade dos debates que está sendo feito ali. Não vou nem citar o nome do cara para não dar espaço para ele nisso, mas queria também lembrar da última vez que outro coleguinha dele veio aqui na Faculdade também provocar os estudantes, quando nós fomos confrontá-los em relação ao que ele estava fazendo, um dos sujeitos que estava acompanhando ele sacou uma arma e ameaçou os estudantes e depois ficou detido por um dia, enfim, eu acho que posso levar esse informe para o movimento estudantil para tomar cuidado nesses próximos dias, não só para as próprias organizações políticas que atuam na Universidade, mas também por conta da instituição e não dar espaço para esse tipo de provocação.” Com a palavra, o **Diretor, Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul**, disse: “Obrigado, Sr. Franciso. Sim, é importante, porque independente do dia de amanhã, provavelmente haja segundo turno, talvez com menos interesse porque agora tem a questão dos vereadores e tudo isso, e tomar os cuidados, como por exemplo, uma das coisas que agora lembrei que esta pessoa mencionava era que ontem teria havido um ato partidário. Eu imagino que ele se referia à mensagem do CAELL (Centro Acadêmico de Estudos Linguísticos e Literários Suely Yumiko) e que eu estive e vi que houve realmente todas as precauções, que apesar de haver pessoas e ter uma moça que é candidata, isso em nenhum momento explicitasse algum tipo de propaganda eleitoral, porque, aliás, não era também de fato. Então, sim, manter esses cuidados.” Com a palavra, o **Prof. Dr. Ricardo da Cunha Lima (Chefe do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas)** disse: “Boa tarde para todo mundo. Eu também quero me juntar às falas anteriores e saudar mais uma vez a Direção eleita, dar os parabéns. Dar os parabéns também às presidências das Comissões eleitas que essa gestão realmente tenha muito sucesso nessa parceria entre todos nesse entrosamento. Também quero louvar essa recuperação do CTA, eu acho muito importante, eu quero parabenizar a nova direção por essa iniciativa de retomar as reuniões do CTA. Quando eu soube que isso ia acontecer, eu estou no meio de um concurso, faço parte da banca de um concurso de contratação e eu mudei o calendário do concurso para poder estar aqui. Eu não vou perder o primeiro CTA. A esse respeito, para dizer um pouco dessa importância, eu queria relembrar um fato que eu acho oportuno para os chefes que foi o seguinte: No começo de agosto a Reitoria organizou pela Escola USP de Gestão um evento para os chefes de departamento de toda USP, todos se reuniram num hotel fazenda para uma imersão de um curso de gestão, e 217 departamentos, chefes, foram convidados e um dia, eram umas mesas coletivas de café da manhã, eu me sentei lá e por acaso eram professores da Poli que estavam lá na mesa e a gente começou a conversar. Eu encontrei a Profa. Fernanda Landucci Ortale, vice-chefe do departamento de Letras Modernas e a Marta Kawano, que é a vice-chefe do Departamento de Teoria e Literatura Comparada. E aí, conversando eles

ATAS

460 falaram: ‘Vocês vieram muitos, como que foi a representação?’ E, eles disseram que são 15
461 departamentos na Poli e tinham 13 departamentos representados ali. Me chamou atenção que eles
462 sabiam até o nome dos professores que não estavam, o que me mostrou que eles tinham um
463 entrosamento muito grande. Falo isso porque eu acho que entre nós, chefes, se a gente pedir para
464 falar o nome de cinco chefes a gente não sabe, a gente não se conhece. Aqui na Faculdade isso
465 não foi estimulado nos últimos tempos e aí, eles falam ‘aqui nós viemos 13, 12 chefes, 1 vice.
466 Quem faltou? Ele não está, mas disseram que não pode, coisa e tal, e vocês na FFLCH?’ E eu
467 falei que eu era o único chefe dos 11 departamentos. Havia 3 departamentos representados, mais
468 um chefe e duas vice-chefes. Eu quero falar disso porque me pareceu exatamente que lá havia
469 esse propósito que as chefias e o CTA fossem ativos, fossem também instrumentos da gestão da
470 Unidade e não, como eu senti, que o CTA ficou desprestigiados e o papel das chefias, também
471 dos Conselhos. Então eu quero celebrar essa oportunidade de ter na nova gestão, eu tenho a
472 expectativa de que as chefias, os conselhos, os colegiados, a gente tenha um papel mais
473 importante para ajudar também a direção para reivindicar e que a gente, eu queria falar isso hoje,
474 que a gente tenha mais parceria também e consiga ter esse protagonismo. E a outra coisa que eu
475 queria mencionar nesse Expediente, depois quando falar do orçamento eu falo as outras coisas,
476 mas é o seguinte, só para chamar a atenção que a Comissão Eleitoral a respeito da experiência
477 que teve com a eleição e esse relatório foi aprovado na última Congregação. Mas também, fiquei
478 preocupado, foi um rito sumário. Eu não sei se as pessoas sabem exatamente o que elas
479 aprovaram, porque foi assim: ‘Ah, tem o relatório da Comissão. Aprovado. Aprovado por
480 unanimidade.’ Foi bem rápido naquele dia. E, eu só queria chamar atenção para dois detalhes do
481 que foi aprovado, que foi o seguinte, a Comissão Eleitoral recomendou que a eleição nos
482 conselhos de departamento seja feita por chapas, e eu estou chamando essa atenção porque no
483 DLCV (Departamento de Letras Clássicas e Vernáculos) até o fim do ano a gente não fazia por
484 chapa e fico com medo porque nunca foi feito por chapa e aí vai parecer aquela coisa de que o
485 chefe está querendo inventar alguma coisa nova. Então, eu gostaria ao justificar isso para o meu
486 Conselho, sugerir também que os outros departamentos, os chefes, os secretários fiquem atentos
487 a isso. Essa recomendação que foi aprovada, eu estranhei, mas foi aprovada porque se baseia em
488 três artigos do Regimento da Universidade. A comissão eleitoral detectou, não era só o DLCV,
489 a maioria faz por chapa, mas há outros departamentos que não fazem por chapa. E uma segunda
490 recomendação que também é muito prática e também vai ter influência na eleição do conselho
491 do DLCV e também de todos os outros que é o seguinte: o número de vagas no conselho de cada
492 categoria docente é uma porcentagem do número de docentes da respectiva categoria e, às vezes,
493 o número dá quebrado, 50% dos associados e 25% dos doutores e a proposta da comissão
494 eleitoral, e que foi aprovada, é que se padronize esse cálculo em todos os departamentos. E, até
495 a esse respeito eu tinha pensado numa sugestão até de encaminhar para organizar isso, mas eu
496 tinha pensado que entre os doutores talvez pudesse arredondar para cima, mas entre os associados
497 tem que ser para baixo porque os associados formando chapa já são 50%, você nunca vai
498 conseguir formar mais chapas do que a metade, porque são duas pessoas, então não precisa
499 arredondar para cima porque não vai ter. Mas entre os doutores para cima, porque ajuda a
500 equilibrar um pouco, então, perfeito. Só para que todos os secretários, conselhos e chefes estejam
501 atentos, porque passou tão rápido na Congregação que eu pensei, a gente aprova sem saber o que
502 está aprovando. Obrigado.” Com a palavra, o **Diretor, Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul**, disse:
503 “Querida comentar, já que você falou desta volta do CTA. O CTA, antes da pandemia, se reunia
504 com uma disposição diferente das cadeiras, mais quadrado, digamos, um retângulo que é um
505 pouco melhor, porque aqui é possível, não somos tantos como na Congregação. Desta vez não
506 foi possível esse arranjo porque não tínhamos câmeras suficiente, mas esperamos que para o
507 próximo possa ser. Precisamente porque é mais uma reunião de trabalho que outra coisa.” Com
508 a palavra, a **Sra. Marie Marcia Pedrosa (Assistente Acadêmica)** disse: “boa tarde a todas e
509 todos. Essa recomendação de chapa já está no Estatuto da USP, quando os departamentos nos
510 consultam, eu passo toda a legislação. A norma é que acima de 2,5 para cima e abaixo de 2,5,

ATAS

511 para baixo. Então, na realidade não dá um descompasso entre os livre-docentes, o que acaba
512 acontecendo é que a chapa vira um titular e um suplente. O que pode acontecer, e isso pode
513 acontecer com as demais categorias é que o livre-docente vira titular, o suplente dele assume e
514 não tem vaga. É só essa questão, mas isso a gente recomenda e foi detectado realmente, quando
515 pedi a atualização dos conselhos que havia um número, desproporcional ao que os departamentos
516 mandaram, com o número de fato que poderia ser o Conselho. Falando de eleição, peço desculpas
517 à categoria dos funcionários, mas nós estamos com as inscrições abertas, até conversei com o sr.
518 Felipe Costa Sunaitis esta semana, para os representantes dos funcionários na Congregação. A
519 inscrição será até o dia 18 e a eleição acontecerá no dia 22, porque está havendo agora a
520 substituição dos atuais representantes. Já que o sr. Felipe Costa Sunaitis falou das obras, quero
521 agradecer aos conjuntos didáticos que se nós conseguimos fazer todos os concursos que fizemos
522 até agora e ainda estamos fazendo, é porque os conjuntos didáticos nos cederam espaços,
523 inclusive para levar o Serviço de Apoio Acadêmico, para poder realizar os concursos. Da mesma
524 forma, nós tentamos dentro da área acadêmica transferir o maior número de serviços para outros
525 locais, mas não conseguimos. E, um último aviso, por favor, chefias, nós não temos copas nos
526 conjuntos didáticos, o que nós temos feito, inclusive é uma cotização que nós fazemos lá dentro
527 do Serviço de Apoio Acadêmico, nós mandamos água para os concursos. Café é impossível de
528 mandar. Eu tenho uma máquina, é minha, e quem vai lá no Serviço de Apoio Acadêmico eu
529 sempre sirvo um café.” Com a palavra, o **Prof. Dr. Pablo Fernando Gasparini (Chefe do**
530 **Departamento de Letras Modernas)** disse: “Boa tarde aos colegas. Aproveito para dar os
531 parabéns, obviamente muito feliz. São três perguntas básicas. Uma, aproveitando a carona, no
532 conselho do departamento do DLM (Departamento de Letras Modernas) há uma colega que foi
533 escolhida como professora doutora, mas ela após a eleição já foi empossada como professora
534 associada. Então gostaria de saber como é que isso é resolvido porque ela está representando os
535 professores doutores, mas agora ela é livre-docente. Essa é a primeira pergunta. A segunda bem
536 como falou aqui o Sr. Felipe Costa Sunaitis da bancada dos funcionários, para mim, fica um
537 pouco confuso saber o que é o CTA e Congregação, mas posso imaginar isso aprendendo. O
538 calor e como solucionar isso. De forma mais humilde, no DLM decidimos comprar, fazer a
539 requisição de cortinas para os gabinetes dos professores que são um verdadeiro inferno porque
540 não há ar condicionado ou temos ar condicionado de 30 anos atrás. Então, foi decidido que se
541 tínhamos algo de verba, utilizar a verba do orçamento para requisitar cortinas para todos os
542 gabinetes dos professores do DLM. Também aproveitamos e solicitamos alguns computadores
543 para a pós, mas aí, claro, nós conseguimos enxergar no sistema as despesas do departamento e a
544 situação do DLM é especial porque dividimos essa verba entre as cinco áreas que compõe o
545 departamento. Mas realmente eu não consigo enxergar e ter um estado da situação dessa cortina
546 que foram requisitadas. Isso não aparece no sistema. Fico um pouco perdido. Muitos dos
547 funcionamentos da USP são corporativos, fizemos toda uma avaliação dos funcionários, aquilo
548 que foi chamado de ‘gestão de desempenho dos funcionários’, etc. Tivemos que fazer isso como
549 se fôssemos uma empresa, temos isso, mas não temos um ganho, em qualquer empresa um chefe
550 diz: ‘quero ver o estado da situação das cortinas que foram requisitadas tal dia.’ Nas empresas é
551 assim que funciona e aí o chefe tem o estado de situação, e isso não temos. Fico um pouco
552 preocupado, não só pela questão das cortinas ou dos computadores que gostaria de saber como
553 posso acessar essa informação. Eu compreendo que são processos muito complexos que passam
554 por várias instâncias, mas se esse é um valor X e bastante alto para o que é a verba do
555 departamento, foi decidido fazer isso pelo calor e porque é impossível a compra de ar
556 condicionado com a verba do departamento, mas gostaria de saber qual é o caminho e se podemos
557 encontrar algum tipo de procedimento sobre o sistema para que os chefes do departamento
558 tivéssemos uma visualização mais atualizada de nosso orçamento. E a terceira questão, não sei
559 se entra aqui no CTA ou na Congregação, mas vou aproveitar. Não sei como é que está a questão
560 dos estagiários famosos de 50% e 50%, 50% com verba da unidade e 50% com verba do
561 departamento, acredito lembrar que foi prometido que isso iria continuar até o mês de janeiro,

ATAS

562 fevereiro. Imagino que a previsibilidade disso para o próximo ano tem a ver precisamente com o
563 orçamento para o ano de 2025, mas gostaria de me informar como está essa questão porque é
564 algo muito importante para o funcionamento departamental.” Com a palavra, o **Diretor, Prof.**
565 **Dr. Adrian Pablo Fanjul**, disse: “Das três perguntas eu posso responder a primeira e a terceira.
566 A segunda vamos ver o que explica o sr. Valdeni Faleiros. A primeira, se a colega passou a ser
567 professora associada, se estiver nomeada como associada, se já estiver em função, oficialmente
568 deixa de pertencer ao Conselho de Departamento. Como o DLM funciona como plenária,
569 obviamente, todos vão na plenária. Isso vai acontecer várias vezes no ano, tanto isso como o fato de
570 que alguém se aposenta, então tem que haver um momento em que o departamento, a secretaria
571 analise qual a situação do Conselho, oficial, e faça uma eleição para os cargos faltantes. E tem
572 também um período, por exemplo, no caso do DLM, a eleição geral foi em agosto, como é por 2
573 anos, então em agosto de 2026 haverá outra e aí tudo será recomposto. Agora, se o departamento
574 tem interesse previamente em fazer uma adequação do Conselho, então tem que fazer uma
575 eleição para esses cargos faltantes. E aí, a secretária do departamento, sra. Enedina Alves da
576 Silva, tem que ver com a Assistente Acadêmica, sra. Marie Márcia Pedroso como fazer se houver
577 interesse, nesses anos, em manter os cargos completos ou o mais completo possível o Conselho
578 oficial. O que acontece, como todos os conselhos de departamentos, nesta Faculdade, funcionam
579 por plenária, normalmente não olhamos muito para isso. Mas o procedimento seria esse. A
580 respeito dos estagiários, vou retomar o que foi informado na última Congregação. Como medida
581 que tínhamos que tomar agora, sem muito tempo para consulta, porque estamos neste momento
582 no encerramento do orçamento e há um esgotamento de várias verbas, digamos, as verbas não
583 carimbadas da Faculdade, nos encontramos com que se uma renovação por um ano, se todos os
584 estagiários, cujos contratos iam terminar antes do final do ano, ia significar o risco de ficarmos
585 sem nada ou de ficarmos no vermelho. Então a decisão que tomamos foi a seguinte, que
586 mencionamos na Congregação e que reitero aqui, é renovar por 6 meses, porque a metade do
587 valor cai neste ano e a metade no outro. Quando a gente renova o contrato ou inicia um novo
588 contrato de estagiário, todos os meses desse estagiário são pagos no início, no momento. O
589 estagiário recebe a cada mês, mas do orçamento da Faculdade sai tudo na hora, então o que
590 decidimos foi isso. Para usar a menor quantidade possível de uma reserva que a Faculdade tem
591 que é a renda industrial, da qual algo teremos que utilizar, mas não queremos utilizar tudo porque
592 senão, como expliquei na Congregação, não vai ter sabonete, não vai ter papel higiênico, vamos
593 ter outro tipo de problema. Enfim, como não queremos utilizar tudo, pensamos em distribuir isso
594 de maneira que a menor quantidade possível caia nesse momento. Então, todos vão ser e estão
595 sendo renovados, eu já assinei vários desses dias, sempre esclarecendo, por 6 meses, salvo quando
596 a verba vem de algum outro lado, aí é inquestionável. E sobre a pergunta que fez o Prof. Pablo
597 Fernando Gasparini, ainda não entramos na ordem do sai, mas tenhamos um pouco de paciência
598 porque são todas as coisas que inquietam bastante e a ordem do dia hoje é fundamental porque
599 tem a ver precisamente com todo o dinheiro para 2025. Sr. Valdeni Faleiros, são duas coisas,
600 uma é que desde que começamos a usar o sistema de finanças do Estado, mudou o modo de como
601 os departamentos podem ver seus saldos. Isso é o que primeiro gostaria de esclarecer, porque
602 alguns departamentos colocam isso, ‘eu não sei quanto que o departamento tem’. Isso já foi
603 subsanado tudo bem. Depois está a pergunta do prof. Pablo Fernando Gasparini, como uma
604 requisição de compra feita por um departamento, como é que esse departamento pode
605 acompanhar isso?” Com a palavra, o **Sr. Valdeni Faleiros (Assistente Financeiro)** disse: “O
606 que mudou, prof. Pablo Fernando Gasparini, é que o Serviço de Compras mudou a forma de fazer
607 a compras. O Serviço de Compras faz a compra pelo Gov, antes ela fazia pela Bec, foi isso que
608 mudou. Quanto ao acompanhamento, se o senhor tiver o número da requisição, da demanda, vai
609 poder acompanhar isso a qualquer momento, entrando no sistema mercúrio ou sistema
610 administrativo e lá consulta qual o andamento da requisição. Eu não tenho nenhuma requisição
611 de cortina. Então, não foi feita a requisição. Existe a cobrança, mas não existe a requisição, então
612 às vezes a cobrança que vocês fazem aqui nesse lugar, vocês falam que faltam isso ou aquilo,

ATAS

613 mas ninguém se pronunciou e foi lá fazer a requisição. Temos que ter esse cuidado. Às vezes
614 você comenta que falta alguma coisa no seu departamento, a gente sabe que está faltando, mas
615 ninguém faz o pedido e a gente não tem como dar andamento nisso. Eu vi agora que o prof.
616 Wagner Costa Ribeiro, falou que o departamento de Geografia não quer ar condicionado nas
617 salas de aula, então a gente fica numa situação, alguns querem outros não querem e fica nesse
618 embate. Mas bastou ter a requisição de compra que você consegue acompanhar. O que pode ser
619 feito também, é fazer um ofício e encaminhar ou para o sr. Frederico Favoretto Tresoldi ou para
620 uma outra pessoa que elabore a requisição, porque a requisição agora é um complicador para
621 quem está fazendo o pedido, que normalmente só abre para o sr. Frederico Favoretto Tresoldi
622 fazer e ele já está sobrecarregado também, então vai demorar um pouquinho mais.” Com a
623 palavra, o **Prof. Dr. Anselmo Alfredo (Chefe do Departamento de Geografia)** disse: “Boa
624 tarde a todos, mais uma vez quero parabenizar a nova direção. As colegas do departamento me
625 mandaram mensagem, muito preocupados com a informação do prof. Wagner Costa Ribeiro. Os
626 colegas estavam: ‘Anselmo, o que está acontecendo?’, os representantes discentes. Então o que
627 quero dizer é o seguinte: o que temos de oficial, o sr. Frederico Favoretto Tresoldi sabe muito
628 bem disso, nós até rimos do ofício que eu enviei para o Sr. Frederico no começo do ano, com a
629 solicitação de 53 aparelhos de ar condicionado, que é toda a demanda do departamento. Não que
630 ela vá ser atendida prontamente, mas era para a Assistência Administrativa saber de nossa
631 demanda e a partir daí escalar. E, eu como chefe de departamento, não fui convocado para
632 nenhum fórum que foi discutido que o departamento não deveria ter ar condicionado. Então eu
633 queria que o prof. Wagner Costa Ribeiro viesse aqui esclarecer de onde vem essa informação,
634 porque esse assunto é muito sensível. Ou houve uma compreensão equivocada, eu quero já dizer
635 de antemão, eu não tive tempo de ver a fala do prof. Wagner, pode ser que haja algum equívoco,
636 e aí teríamos chance de esclarecer isso porque segundo a fala do sr. Valdeni Faleiros, ele entendeu
637 da mesma maneira, então eu quero dizer assim, não houve, pelo menos do meu conhecimento
638 uma reunião, um fórum em que nós tenhamos decidido que o departamento de Geografia não
639 quer ar condicionado. Eu estou assustado, peço por favor, que o prof. Wagner esclareça isso.”
640 Com a palavra, o **Prof. Wagner Costa Ribeiro (Comissão de Cultura e Extensão**
641 **Universitária)** disse: “Querida começar dizendo que é um problema das gerações, as gerações
642 vão se sucedendo e as decisões vão sendo mudadas, enfim. Mas de qualquer forma, umas das
643 reformas que fizemos há um tempo atrás, foi de fato uma decisão do coletivo, do Conselho, de
644 não usarmos ar condicionado porque nós temos clareza do que representa isso na dinâmica
645 climática de uma cidade, uma localidade, é simplesmente se retirar ar quente de um ambiente e
646 jogar para a cidade, está agravando o efeito de ilha de calor e por conta disso foram instalados,
647 na ocasião, os ventiladores que hoje se mostram ineficientes. Agora, eu confesso que, pela função
648 de vice-prefeito, eu não frequento as reuniões do Conselho, então eu não sei se foi tomada outra
649 decisão. Então, eu me reporte, prof. Anselmo Alfredo, a uma decisão anterior. Se é uma decisão
650 posterior, está tomada a decisão, eu não estou aqui para polemizar. De qualquer modo eu acho
651 que é uma questão muito curiosa, porque nós trabalhamos com as questões socioambientais,
652 reafirmamos, resolveu nosso problema “interno” e jogamos para fora da cidade mais ar quente.
653 De qualquer modo, quem sou eu para decidir isso, eu só estou aqui alertando que esse tipo de
654 situação, se cada um de nós tomarmos essa decisão, nossa...Eu cheguei a ver, em algumas
655 situações, Manaus, visitando uma vez, colegas da Universidade, o colega tinha um ar
656 condicionado no banheiro dele, eu fiquei muito perplexo, ele queria tomar banho quente então
657 esfriava o ambiente do banheiro para tomar banho quente. Em Manaus eu vi isso. Então são
658 situações complexas, para dizer o mínimo, que nós que trabalhamos com responsabilidade, temos
659 que ter em mente. Mas se houve uma outra decisão do departamento e solicitaram 50 máquinas,
660 então o que falei virou letra morta. Mas que houve uma decisão sim, acho que foi na gestão do
661 Prof. Jurandyr Luciano Sanches Ross, se estou bem lembrado, tanto que naquela ocasião foram
662 instalados e estão até hoje lá, os ventiladores. Só para esclarecer, não quero polemizar nada, se
663 os meninos querem ar condicionado, eles precisam ser informados de que isso traz um efeito

ATAS

socioambiental bastante grande, até porque gera mais aumento na demanda energética, isso implica em modelo de padrão de energia, enfim, tem uma grande e complexa relação em você ir botar mais uma máquina funcional que aparentemente você resolver o seu problema, você causa muitos outros tantos problemas.” Com a palavra, o **Sr. Frederico Favoretto Tresoldi (Assistente Administrativo)** disse: “Só uma nota, com relação ao pedido do sr. Francisco Napolitano Viotto a respeito do elevador do prédio de Letras, eu me lembro que na nossa primeira reunião, logo depois das eleições, o senhor, prof. Adrian Pablo Fanjul, comentou comigo também se não seria possível a gente colocar um outro elevador naquele espaço que tem perto do CAELL, é um fosso. Nós fizemos esse estudo, ele não tem espaço suficiente para um elevador de pessoas, se eu fizer um elevador de pessoas ali, não será acessível. É [um fosso] para um elevador de cargas, porém o Serviços Gerais aqui, junto com a Superintendência do Espaço Físico, tem um projeto, estão terminando o projeto, viabilizando o AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) e ali está previsto sim um elevador para o prédio de Letras, ele é externo, como esse que está sendo feito aqui [no prédio de administração da FFLCH], junto com uma escada de metal. Então já existe essa preocupação sim, acho que talvez para 2025, mais tardar em 2026, a gente já tem alguma coisa nesse sentido. Só complementando também a respeito do que o prof. Pablo Fenando Gasparini falou, das demandas, essa comissão que a gente pretende votar, ela vai sanar muito desse problema, porque às vezes o DLM está fazendo uma demanda de cortinas e eu estou fazendo outra aqui. E, aí aquela que chegar primeiro vai ser contemplada e a outra não vai poder ser feita, por força de lei. Então aqui ela unifica os pedidos, a comissão teria aceso a todas as demandas, a todos os pedidos feitos pelos departamentos e não aconteceria isso.” Com a palavra, a **Profa. Dra. Elaine Bicudo Grolla (Chefe do Departamento de Linguística)** disse: “Boa tarde a todos, também queria dar os parabéns ao diretor e nova vice-diretora, bem-vindo também aos novos presidentes das Comissões, às novas composições. E, pensando nas preocupações dos departamentos, o departamento de Linguística tem uma preocupação nova, com a contratação da nova docente surda no nosso departamento, que é responsável pela disciplina de Libras para toda a licenciatura de Letras, então ela está lotada na Linguística, mas ela é uma professora que vai ministrar disciplina obrigatória para todos os alunos da Letras, da licenciatura em letras pela nova distribuição que a Pró-reitoria de Graduação fez. E, a gente precisa pensar na questão dos intérpretes, ela já conversou com a profa. Silvia Lia que é surda também e é professora na Faculdade de Educação (FE). A profa. Sylvia Lia Grespan Neves relatou todos os problemas que essa contratação de intérprete que está acontecendo com ela, para poder ministrar as aulas dela na Faculdade de Educação, como é problemática dessa dinâmica com um intérprete que não é da área, com quem você não pode conversar antes, para conversar sobre o assunto da aula e ter uma interpretação satisfatória. Simplesmente chega alguém lá na hora que vai ter que interpretar termos técnicos, etc. e não está preparado para isso, então ela está bem preocupada. Claro que a solução ideal seria a contratação de intérpretes funcionários da Universidade, porque aí eles podem trabalhar com o professor antes da aula, preparar o material de divulgação e etc. E, eu conversei com o diretor da Faculdade de Educação, quando a profa. Fernanda de Araújo Machado foi aprovada e ele me relatou todos esses problemas e eu disse, então, que aconteceria a eleição para a Direção da Faculdade, que fazia mais sentido que o diretor da Faculdade de Educação conversasse com o novo diretor da FFLCH, pois o prof. Paulo Martins estava saindo e não fazia muito sentido ele começar qualquer coisa ali, então, prof. Adrian Pablo Fanjul, eu poderia colocar você em contato com ele, inclusive você o conhece né, o prof. Valdir Heitor Barzotto, para que vocês possam unir esforços e tentar convencer a Reitoria que a contratação desses intérpretes é importante para que essas professoras sejam acolhidas, de fato, no trabalho, mas para ajudar também para os alunos que vão com certeza ser impactados com esse serviço que foi feito com os intérpretes. Quando a profa. Sylvia Lia Grespan Neves foi contratada, ele tentou pedir essa contratação de intérprete para o reitor, e o reitor não mostrou muita vontade política em relação a isso. Imagino que agora, com mais uma contratação de uma docente surda em outra Unidade, a gente possa agora fazer pressão de novo para mudar essa

ATAS

715 situação e eu me coloco à disposição se precisar falar da experiência, se precisar colocar a profa.
716 Fernanda de Araújo Machado em contato, enfim, o que precisar da minha ajuda, eu estou à
717 disposição.” Com a palavra, o **Diretor, Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul**, disse: “Eu queria dizer
718 que eu já conversei com o prof. Valdir Heitor Barzotto, inclusive é um dos que estão planejando
719 conosco essa jornada da qual falou a Profa. Silvana de Souza Nascimento. E essa temática de
720 trabalho e inclusão, inclusive a questão dos intérpretes de libras foi uma das que nos motivou,
721 não é a única, mas é um caso muito claro de como a restrição, digamos, até uma certa rejeição
722 ou quase fobia, eu acho que é uma CLT fobia na instituição, uma rejeição por tudo que seja
723 contrato trabalhista que leva a prejudicar as atividades fim de um modo inclusive bastante
724 racional, porque é claro que um intérprete vai ser mais eficaz em qualquer língua e também em
725 libras quanto mais conhecimentos tenha das tipologias textuais. O prof. Valdir Heitor Barzotto
726 me dizia, por exemplo, que eles têm problemas para que eles aprendam as siglas da USP que é
727 uma aprendizagem que todos fazemos. Imagine que a cada semana venha um intérprete diferente,
728 como faz? A professora surda precisa ficar explicando para a pessoa as siglas da USP, quando
729 aprendeu, vai embora e na próxima semana vem outro. Então, sim, além de incluir essa temática
730 nestas demandas que queremos colocar entre várias Unidades eu penso que sim, pode ser
731 interessante que, especificamente a FE USP, e nós pensamos uma reunião concreta agora mais
732 imediata para demandar essa contratação porque, inclusive, não tem pretexto de que não haveria
733 40 horas semanais para cobrir. Haveria porque tem também oficinas que essas pessoas podem
734 fazer para que outras pessoas da comunidade aprendamos a também alguns elementos de libras.”
735 Em aparte, a **Profa. Dra. Elaine Bicudo Grolla (Chefe do Departamento de Linguística)**
736 disse: “Na UNICAMP fizeram o centro de interpretação em libras e acho que são seis intérpretes,
737 eles têm muito trabalho. Eu fui atrás, conversei com as pessoas lá como foi feito o contrato,
738 porque a resposta do reitor foi: ‘Não tem como contratar intérprete porque não existe a carreira’.
739 Lá, o reitor criou a carreira e contratou seis pessoas e criou o centro, atende a Universidade, um
740 aluno que precisa ir ao médico, ele marca e chama o intérprete desse centro e vai ao Hospital
741 Universitário com o intérprete. É um trabalho para a comunidade. E é uma situação que a gente
742 já está enfrentando porque eu marquei uma reunião com a profa. Fernanda e um outro docente,
743 prof. Vitor Augusto Nobrega, que foi contratado, para dar boas-vindas, explicar as coisas para
744 eles e o contrato, eu não tinha noção, marquei 2 horas de interpretação, mas tinha muito mais
745 conversa para acontecer, mas o intérprete tinha que ir embora e a gente não tinha mais como
746 conversar com ela e ela queria marcar um almoço, mas aí tem que ver o quando e o custo disso.
747 E é um custo muito alto, porque para uma hora de interpretação nós precisamos de dois
748 intérpretes porque cada um faz meia hora só e vão se alternando e você paga por hora para cada
749 um. Então é um custo alto que vai impactar a Universidade, a Faculdade. Então a contratação
750 não pode ser de um intérprete, tem que ser no mínimo dois, porque eles sempre trabalham em
751 dupla. E se for pensar, aqui na nossa Unidade, pelo menos quatro funcionários para dar conta
752 disso tudo. E, como o pessoal da UNICAMP me contou, eles trabalham com os professores antes
753 das aulas, por exemplo, isso é hora deles que estão sendo contados, preparando as aulas e material
754 de divulgação, enfim, teriam muito trabalho. Essa questão de que ficariam ociosos não se coloca
755 de maneira alguma.” Em aparte, o **Sr. Francisco Napolitano Viotto (Representante Discente de Graduação)**
756 disse: “Esse assunto é muito pertinente e gente ficou muito feliz com a
757 contratação dessa professora para a área de Libras, eu inclusive, estou fazendo essa matéria de
758 Libras este semestre, infelizmente ainda estou fazendo ela online. Acho que essa questão da falta
759 de intérpretes ou de outros profissionais voltados para acessibilidade, seja de funcionários, seja
760 de outros professores, que nesse caso, tranquilamente usar a palavra capacitismo, por parte de
761 um capacitismo institucional, ele se demonstra também nessa questão de a disciplina de libras
762 ser a única que é oferecida de forma online aos estudantes de graduação e uma coisa que ficou
763 de expectativa também dos estudantes em relação a essa nova contratação para a área de Libras
764 é se já está oficialmente confirmado ou não se as disciplinas de libras a partir do próximo
765 semestre já vai passar a ser presencial ou não ou se ainda tem que ver essa contratação de

ATAS

766 intérprete porque não adianta ter a professora contratada e não ter alguém para fazer a
767 interpretação. Então a gente queria saber se isso já está confirmado ou não, se a professora
768 pudesse dar esse informe.” Com a palavra, a **Profa. Dra. Elaine Bicudo Grolla (Chefe do**
769 **Departamento de Linguística)** disse: “Sim, sr. Francisco Napolitano Viotto, agora nós temos
770 dois professores de Libras e eles vão, como o prof. Felipe Venâncio Barbosa tanto queria dar, a
771 disciplina presencialmente. Vão ser oito turmas de Libras presenciais, cada docente vai dar quatro
772 turmas, então ela vai dar as turmas da manhã e ele vai dar as turmas da noite, até a gente definiu
773 assim porque a gente não sabia se teríamos intérprete para a noite, então tem mais essa questão.
774 Porque as aulas dela serão acompanhadas por intérprete, e ela já tem aula atribuída e vai ter que
775 ter um intérprete para todas as aulas, assim como para as horas que ela for atender alunos, enfim,
776 tudo isso a gente vai ter que trabalhar como sr. Frederico Favoretto Tresoldi para ver como que
777 vai fazer. Eu sei que tem algum contrato com a PRIP (Pró-reitoria de Inclusão e Pertencimento),
778 eu queria ver como funciona, mas, enfim, a ideia é de ela trabalhar como qualquer outro docente
779 dando as aulas e com o trabalho do intérprete junto.” II - **ORDEM DO DIA: 1**
780 **- QUESTÕES TÉCNICAS DE POLÍTICAS ACADÊMICAS: 1.1 - CRIAÇÃO**
781 **DA COMISSÃO DE PLANEJAMENTO, DE INFRA-ESTRUTURA, DE**
782 **EQUIPAMENTOS E ESPAÇOS: PROPOSTAS E CRONOGRAMA.** Com a
783 palavra, o **Diretor, Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul,** disse: “Bom, obrigado, vamos passar para
784 a Ordem do Dia. Esta Comissão foi proposta na Congregação e nós colocamos como meta tentar
785 ver se na reunião de hoje podia já formá-la, com base em indicações feitas nos Prédios. O sr.
786 Frederico Favoretto Tresoldi foi recolhendo as indicações, fez o esboço da portaria, porque tem
787 que ser instituída por portaria. Queria comentar que já tivemos uma reunião com o Serviço de
788 Comunicação, ontem, para ver vários aspectos sobre a comunicação institucional e a estrutura da
789 página da FFLCH. Uma das primeiras resoluções que já está sendo implementada, é que na
790 página da Faculdade, é que esteja como nas páginas de muitas outras Unidades, não apenas o
791 regimento da Unidade, mas as distintas portarias que vai produzindo a direção. Então isso já está
792 estabelecido ali e esta vai ser uma delas. Lembram que tínhamos proposto por cada prédio, um
793 professor, um funcionário e um estudante e seus respectivos suplentes. Vamos reproduzir um
794 pouquinho o informe dado na Congregação. A ideia é que haja uma decisão, o mais participativa
795 possível, sobre quais são as prioridades para intervenções infra estruturais, dentro do que podem
796 ser feitas com o orçamento da Faculdade, com aquisição de equipamentos e atribuição de
797 espaços. Três coisas que escasseiam e para as quais temos pouco recursos. Então a ideia que
798 defendemos muito no nosso plano de gestão, quando foi a eleição, é que isso seja resolvido por
799 comissões que integrem os diferentes prédios, os diferentes setores da comunidade. O que
800 propomos é uma comissão que determine um rol de prioridades. Inclusive na Congregação, eu
801 apresentei as funções, vou reproduzir aqui: A primeira é estabelecer e propor para aprovação pelo
802 CTA prioridades para ações sobre a infraestrutura dos prédios, ou seja, reparos e melhorias,
803 aquisição e distribuição de equipamentos e organização de espaços de trabalho, estudos e
804 convivência na Faculdade. Essa é a principal atribuição. Depois tem outras duas que são um
805 pouco mais técnicas e vou mencionar. Mas quero explicar isso primeiro, que a decisão do que de
806 todas as necessidades que temos o que vai ser comprado primeiro, o que depois e o que não
807 vai dar para comprar não seja tomada apenas pela direção, mas que sejam decisões tomadas por
808 uma comissão onde há uma representação dos três prédios. Por que prédios e não departamentos?
809 Porque infraestruturas é predial basicamente. Um ar condicionado para uma sala vai ser usado
810 por todos os departamentos do prédio, pelo menos nos prédios do meio e no de Letras. Creio que
811 no prédio de História e Geografia vocês têm salas diferentes, mas tudo bem. Mas tem coisas que
812 são para todos, o conserto do banheiro, o banheiro é para todos. Por isso por prédios. Isso quer
813 dizer que vamos ter mais recursos? Não. Mas que pelo menos vai haver, por um lado, uma
814 consciência de onde foram destinados e não é que arbitrariamente alguém foi preterido. Por outra
815 parte não vai ficar a coisa livrada a quem vai pedir primeiro, porque uma outra forma que poderia
816 haver é a que muitas vezes aparece como uma forma eficaz, e venham pedir e eu soluciono. Aí

ATAS

tem o problema de que com que critério se estabelece essa ordem de prioridades dos pedidos. O que primeiro chegou? Fica uma coisa bastante complicada que, pelo menos profa. Silvana de Souza Nascimento e eu não queremos carregar. Não estamos aqui para isso. Essa é uma forma de irradiação a partir de um centro que não nos parece adequada. A ideia é que haja um círculo, não um centro e que os representantes de cada prédio levanten nos seus prédios as prioridades e depois haverá uma reunião onde brigaremos, porque sim, vamos brigar. Mas como vamos brigar com cronograma, então isso garante que vão sair resoluções, porque, por exemplo, já vou antecipando a vocês, temos para 30 de outubro, por necessidade imposta pela administração central, não esta comissão, mas a de orçamento, tem que resolver uma série de coisas. Nos próximos anos vai ser mais tranquilo, mas agora vai ser assim. Então, essa é uma primeira atribuição e essas prioridades são apresentadas para o CTA aprovar. E, ao longo do ano, também essa comissão vai fazendo um acompanhamento da aplicação dessas prioridades e acrescentando novas. Outra função dessa comissão é levantar e encaminhar à direção oportunidades de financiamento externo para infraestruturas, equipamentos e melhora no espaço físico. Existem editais para se apresentar, e tanto da USP quanto de agências, então levantar as oportunidades é algo importante e depois haverá setores técnicos que irão atrás de como formular a proposta para o edital. E, também levantar e encaminhar à assistência correspondente registros de preços para bens e equipamentos realizados em outras unidades, utilizáveis pela FFLCH, por exemplo, o que acabamos de fazer com os ares condicionados que discutimos no início da sessão. Isso foi um levantamento que foi feito aqui, internamente, por funcionários, que encontraram que o HU (hospital universitário) e a Faculdade de Medicina tem um registro de compra feito e podemos participar e compramos esses aparelhos de ar condicionado. Então essas são as atribuições. Terão bastante trabalho em algumas partes do ano e em outras partes do ano não. A questão dos espaços também, não sobram espaços, mas cada tanto, alguns espaços se liberam e muita gente pede espaços. Por exemplo, teve uma série de espaços inaugurados aqui na parte baixa deste prédio, com que tem alguns laboratórios que já se instalaram ali, ainda tem alguns que estão livres, então essa comissão vai decidir pelos pouquíssimos que ficaram livres. Enfim, de modo geral, sobre distribuições que possa haver de modo consensual e novas possibilidades que aparecerem. E a composição que propusemos e que a Congregação aprovou como proposta de composição é que por cada prédio haja um representante docente, um representante funcional e um representante discente e que também haja um representante funcional pela biblioteca, um representante funcional da casa de cultura japonesa e que todos tenham suplentes. E houve a proposta de ver se nesta reunião do CTA podíamos já constituir a comissão. Se não der porque não houver indicações suficientes, ela seria constituída na Congregação do dia 24 de abril, como limite, mas tivemos sim a proposta, pelo menos a maior parte, então podemos pôr a comissão a andar e em todo caso, os que faltam que se incorporem depois. Então o que temos até agora, por parte da administração da Faculdade: diretor e vice-diretora, assistente administrativo e assistente financeiro; da Casa de Cultura Japonesa: Paola Souza (funcionária educadora) sem indicação de suplente; do prédio de Letras: Profa. Laura Janina Hosiasson (titular) e profa. Betina Bischof (suplente), Robson Dantas Vieira (funcionário titular) e Ben Hur Eusébio (suplente), Francisco Napolitano Viotto (discente titular) e suplente a ser indicada; do prédio de Filosofia e Ciência Sociais: Marcia Regina Gomes Staaks (funcionária titular) e Celso Cunha Gonçalves (suplente), prof. Eduardo Leão Marques (titular) e Angela Alonso (suplente). Gostaria de comentar uma coisa, não é indispensável que sejam membros do CTA ou da Congregação, podem ser, só quero comentar que depois nós vamos eleger uma comissão que aí sim, tem que ser todos do CTA, que é a de orçamento. Porque não tem problema se vocês querem ver se há outros colegas do prédio também. Na comissão de orçamento é um docente por prédio, enfim, e aí sim, tem que ser membro porque essa comissão está muito ligada ao CTA, precisa ficar acompanhando, junto com o sr. Valdeni Faleiros junto com a direção, o orçamento ao longo do ano. Mas esse é mais simples, é um docente e pronto. Do prédio de Geografia e História: profa. Sueli Furlan (titular), Luciana Ramos (funcionária titular) e Vagner Campos (discente titular); da Biblioteca: Adriana Cybele

ATAS

868 Ferrari (funcionária titular). Eventuais indicações de suplentes ou representante realizadas após
869 a promulgação desta portaria serão encaminhadas para homologação na próxima reunião do CTA
870 ou da Congregação, pode ser também, porque na verdade surgiu a ideia da Comissão na
871 Congregação. Essa portaria que fica revogada, explico o que é, esta comissão além de ter de
872 responder a um propósito de mudar um pouco o modo de tomada de decisões, ela também
873 responde uma necessidade legal. Essa lei de licitações, que está trazendo bastante problemas na
874 readequação, que demora as compras, entre outras coisas, estabelece a necessidade de que a
875 Unidade tenha uma comissão de planejamento e não precisa ter esta composição, está pensada
876 de um modo um pouco mais empresarial, porém esta comissão pode cumprir essa função e os
877 aspectos mais técnicos dela serão realizados por uma equipe técnica, integrada pelo sr. Frederico
878 Favoretto Tresoldi e sr. Valdeni Faleiros e pelas pessoas que eles indicarem daqui da
879 administração. Então podemos considera-la como constituída e essa comissão tem uma primeira
880 meta do cronograma que, foi definido na Congregação, apresente prioridades de infraestrutura e
881 equipamentos para 2025, a reunião do CTA do dia 12 de dezembro. Então vai ter que haver
882 algumas reuniões antes. A portaria foi revogada porque diante da necessidade legal de mostrar
883 que a Faculdade tinha uma comissão de planejamento, foi feita provisoriamente uma comissão
884 que creio que eram os assistentes, por isso precisa revogar para que esta comissão também
885 cumpra essa função.” Com a palavra, o **Prof. Dr. Eduardo Brandão (Chefe do Departamento**
886 **de Filosofia)** disse: “Boa tarde, eu cumprimento também a diretoria. Só uma questão que surgiu
887 no nosso prédio, que é a seguinte: Essa comissão de planejamento, agora recém instaurada, na
888 verdade é uma dúvida que eu tenho, acho que talvez outras pessoas tenham, é a relação que ela
889 vai ter com a comissão de qualidade de vida. Porque essas questões de infraestrutura, essas
890 questões de espaço, de decisões que são tomadas lá dentro, normalmente elas envolvem um
891 cálculo bastante complexo no interior de cada prédio, então é importante que também no
892 movimento que se instaura a criação dessa comissão de planejamento, as comissões de qualidade
893 de vida estejam bastante atuantes no interior de cada prédio porque, a meu ver, no meu
894 entendimento, pelo menos no nosso prédio, acho que é esse o nosso entendimento, é ela que vai
895 fundamentalmente nutrir de informações e de prioridades dessa comissão que depois vai tentar
896 articulá-las no nível da Faculdade. Então eu acho que seria interessante aí, fica um comentário
897 para os Chefes, para os departamentos, para que essas comissões de qualidade de vida, de fato,
898 comecem a ter uma atuação importante dentro desse quadro, porque senão acho que a atuação
899 dessa comissão de planejamento vai ficar muito fragmentada e dificultada por causa desse
900 contato com questões mais miúdas que fazem parte de todo o processo.” Em aparte, o **Diretor,**
901 **Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul,** disse: “Prof. Eduardo Brandão, como nem todos os prédios tem
902 uma comissão de qualidade de vida, isso é importante. Eu acho que vocês têm no prédio do meio,
903 mas nem todos. No prédio de letras, que eu saiba não tem. Teve já, mas não tem. Não sei no
904 prédio de História e Geografia. Agora como os membros dessa comissão de planejamento de
905 prioridades tem que levantar prioridades nos prédios, onde tem uma comissão de qualidade de
906 vida será uma ajuda imensa para essas pessoas.” Com a palavra, o **Prof. Dr. Eduardo Brandão**
907 **(Chefe do Departamento de Filosofia)** disse: “Então fica uma questão para cada prédio pensar,
908 porque eu acho que essas questões exigem um pouco esse auxílio, uma discussão um pouco mais
909 ampla. Eu realmente acho que uma comissão mesmo formada só com docentes, sem a
910 participação de alguma espécie de instância de discussão no interior dos prédios aí os resultados
911 vão ficar um pouco prejudicados nesse sentido.” Com a palavra, o **Diretor, Prof. Dr. Adrian**
912 **Pablo Fanjul,** disse: “Claro, mas a ideia é que tem funcionários também. Essa comissão, neste
913 momento, no final do ano vai ter que trabalhar talvez, não da maneira mais meticulosa que
914 gostaríamos e que desejamos para o ano que vem, mas algumas prioridades, as mais gerais, ela
915 vai ter que levantar para o momento da distribuição orçamentária nossa, interna.” **1.2**
916 **- COMISSÃO DE DISTRIBUIÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2025.** Com a palavra, o **Diretor, Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul,**
917 disse: “Enfim é agora distribuição orçamentária e a
918 gente também propôs isto no nosso programa de gestão que é retomar uma prática que funcionou

ATAS

919 durante muito tempo na Faculdade que era que a distribuição orçamentária era planejada por uma
920 comissão em que havia um membro do CTA por prédio mais a assistência financeira mais a
921 direção e a representação discente também. Isso foi substituído por outras modalidades também,
922 mais centralizadoras. Nós pensamos que isso tem que voltar a ser desse modo e este ano, como
923 começamos a tarefa muito próximos do momento em que temos que tomar decisões sobre o
924 orçamento, porque além disso mudou também o modo como a reitoria pede os planejamentos
925 das Unidades, mudou em alguns aspectos positivos, no sentido de que antes de que se apresentem
926 as diretrizes orçamentárias no Co (Conselho Universitário), há uma informação que as Unidades
927 têm que dar, mas isso significa também que existem outras unidades essas comissões de
928 orçamento tem que trabalhar um pouquinho durante o ano, nós agora vamos ter que fazer um
929 trabalho, um pouco de sopetão, para final de outubro. A ideia é que, pelo menos a nossa proposta,
930 mas está à consideração de vocês, e que seja um docente por prédio mais a assistência financeira
931 ou as assistências que precisarem se integrar, mas a financeira, sem dúvida, e a direção. E o sr.
932 Valdeni Faleiros repartiu para vocês estes comparativos para termos uma ideia do que a comissão
933 decide. Se temos aqui estas páginas, todo mundo tem estas duas? Para mostrar aquele que não
934 tem tido uma participação no CTA, aqui tem colegas que já estão no CTA faz tempo e conhecem
935 um pouco mais, mas tem outros que não e é importante que saibamos o como se compõem o
936 orçamento da Faculdade e sobre o que a gente decide mais e sobre o que decidimos menos. Vou
937 pedir para o sr. Valdeni Faleiros que ajude nesta explicação que eu vou tentar iniciar com uma
938 linguagem menos técnicas, tentando me colocar no lugar de docentes, funcionários e docentes
939 que não participaram antes como já foi minha situação várias vezes. Esta planilha que temos aqui
940 ‘Comparativo da evolução do orçamento’ compara 4 anos diferentes, de 2021 a 2024 e tem esta
941 primeira parte, de cima, que é a maior parte, verbas carimbadas, embaixo tem uma única linha
942 que é o orçamento básico. As verbas carimbadas são as que já vem destinadas a essa finalidade
943 e ela vem assim a todas as Unidades com uma distribuição mais ou menos semelhante que, às
944 vezes, varia ano a ano porque a comissão do orçamento do Co decide investir mais em alguns
945 aspectos de necessidades das Unidades. Vejam vocês, por exemplo, de 2021 a 2022, houve um
946 salto muito nítido no item ‘equipamentos diversos de informática’ que se triplicou em um ano e
947 todos os outros itens não aumentaram tanto, por quê? Isso teve a ver, uma parte, com o retorno
948 da pandemia que é significativa a necessidade de renovar os equipamentos e as hipóteses sobre
949 as aulas híbridas que também manejamos aqui durante um tempo. Naquele momento, a Reitoria
950 ou a comissão de orçamento da Universidade destinou um pouco mais e depois disso ficou se
951 mantendo, houve um crescimento desse item para todos. Os outros não, os outros aumentaram
952 proporcionalmente. Em 2024 teve uma dotação um pouco maior para reformas, o que está
953 embaixo como ‘intervenções estruturantes’. Vou explicar outras as duas linhas que talvez não
954 estejam claras, ‘adequação AVCB’ tem a ver com adequar os prédios às exigências do Corpo de
955 Bombeiros, por exemplo, o que está sendo feito neste prédio agora e que precisa ainda parte disso
956 ser feito nos prédios didáticos. E isso diretamente são obras que são feitas pela Reitoria, não são
957 feitas pela gente. Está previsto para este ano, segundo me informou sr. Valdeni Faleiros, uma
958 quantidade um pouco maior, três milhões e setecentos mil, algo assim, para este tipo de obras.
959 Bom, ‘intervenções estruturantes’ correspondem a verbas que tem a ver com projetos que a
960 Faculdade apresenta para alguns editais que a Reitoria abre a cada tanto, estes quinze milhões de
961 2022 que ainda não foram gastos completamente tem a ver com um projeto de reforma da
962 Biblioteca que já foi implementado em boa medida e está em andamento. Mas isso é outra coisa,
963 não tem a ver com o orçamento geral. Bom, o que é o orçamento básico, o chamado dotação
964 básica? Que é essa última linha. Isso é o que vai crescendo, mais ou menos conforme a inflação.
965 É o lugar onde entra o que está na outra folha aqui, para mostrar 2024. É o que a Faculdade pode
966 distribuir como mais ou menos como quiser, ou como puder, eu diria mais como puder, porque
967 se fosse o que queremos precisaríamos muito mais. O que entra aqui, por exemplo, despesas da
968 administração, bancas examinadoras, cátedras, o que vai para todos os departamentos, por
969 exemplo, para todos os departamentos foi, no ano passado, um milhão e trezentos mil, e boa parte

ATAS

disso está indo em estágios e monitorias, alguns dos quais tem sim a ver com formação, por exemplo, as bolsas de iniciação científica, as bolsas PAE (Programa de Aperfeiçoamento de Ensino), bolsas PLEA (Prática de Leitura e Escrita Acadêmica) e outros não, e tem a ver com o que estamos discutindo já faz muito tempo, de como que deveria ser o trabalho de funcionário e está sendo substituído pelo trabalho precário de estagiários. Tem dois aspectos aqui, por um lado, mesmo isso que a gente não pode mexer, vai depender de como vieram, existe um trabalho que é mais de demanda, de reivindicação que esse tem que ser feito na sessão do Conselho Universitário de novembro em que são apresentadas as diretrizes orçamentárias para dizer que precisamos mais para tal coisa, para tal outra...enfim veremos em que medida nos dá a bola, isso não depende muito de nós, mas é importante também que a Faculdade se manifeste nesses momentos como outras unidades também se manifestam. O outro lado que sobra para nós, isso sim, que é como distribuimos, no caso de 2024, foram cinco milhões e duzentos e vinte e sete mil. Esperamos que, no mínimo, seja uns 10% mais para este ano ou que esteja em torno disso para distribuirmos. Parte disso vai ter que estar pronto até dia 30. Parte disso e a destinação desses três milhões e setecentos que tem a ver com obras de adequação ao Corpo de Bombeiros, e que estamos precisando. E que depois, sr. Valdeni pode explicar o que mais pode entrar dentro dessas obras. Vamos ter que nos reunir e ver de que maneira distribuimos isso nesses itens ou em outros que eventualmente apareçam. Tem algumas coisas que mudaram um pouco, tivemos alguma incorporação de funcionários este ano, não muita, então talvez podemos pensar que, sobretudo nos departamentos onde foram recebidos os novos funcionários, não digo eliminar todos os estagiários, mas pensar, sobretudo depois dos relatórios sucupira, reduzir, porque precisamente esses funcionários estão para que não recorramos para essa forma de precarização. Existe também outras maneiras de diminuir um pouco dessa despesa grande que tem a ver com propostas tecnológicas, mas enfim, é algo que temos que conversar depois com sr. Nelson Caetano. Existe um edital que apareceu faz pouco tempo do governo do Estado de estágios remunerados pelo governo do estado para estudantes do ensino técnico, estágios em espaços estaduais, isso pode também talvez que não haja tanta necessidade de monitor, mas tem que ver, tem que estudar esse edital. Mas a questão é que em vez de decidirmos isso entre a profa. Silvana de Souza Nascimento, sr. Valdeni Faleiros, eu e alguns assistentes mais, queremos que haja uma comissão com que integre um colega por prédio, que se reúna, este ano que vai ter que fazer um trabalho mais apressado, mais pressionado, mas que a ideia é que continue no ano que vem fazendo um acompanhamento e que quando chegemos em outubro já tenhamos um melhor planejamento para 2026. Em 30 de outubro, fiquei sabendo hoje, teremos que enviar para a reitoria e vou pedir para que o sr. Valdeni Faleiros explique qual o grau de precisão que tem que ter isso que temos que enviar até 30 de outubro, porque eu acho que não é esta distribuição exatamente.” Com a palavra, o **sr. Valdeni Faleiros (Assistente Administrativo)** disse: “O senhor explicou bem a planilha, prof. Adrian, ficou fácil de entender. Essa parte de 30 de outubro, na realidade a gente tem que informar valores de cada item que a gente vai efetuar o desmembramento aqui. Então, por exemplo, reformas, eu tenho que informar um valor que eu vou ter para utilizar com reformas, equipamentos de segurança, eu tenho que relatar aquilo que eu vou utilizar em equipamentos de segurança, das carimbadas. Do orçamento não, a gente tem sim que colocar os equipamentos que a gente vai comprar, mas o orçamento a gente distribui durante as nossas reuniões.” Em aparte, o **Diretor, Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul**, disse: “Sr. Valdeni, se eu entendi direito, o item ‘reformas’ nós apenas precisamos dar um valor ou precisamos dizer o que que vamos fazer? Com a palavra, o **sr. Valdeni Faleiros (Assistente Administrativo)** disse: “É interessante quando passar o valor a gente já ter noção do que vai ser feito.” Em aparte, o **Diretor, Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul**, disse: “Mas estão limitadas a aquilo que tem a ver com a adequação ao Corpo de Bombeiros?” Com a palavra, o **sr. Valdeni Faleiros (Assistente Administrativo)** disse: “Sim tem, e com projetos, ele está dizendo aqui que a gente tem para atendimento das demandas dos projetos que a gente tiver criado também.” Em aparte, o **Diretor, Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul**, disse: “Mas por exemplo, tem um projeto

ATAS

que mencionou sr. Frederico Favoretto Tresoldi que é sobre o prédio de Letras que tem a ver com a adequação do Corpo de Bombeiros e com o elevador.” Com a palavra, o **sr. Valdeni Faleiros (Assistente Administrativo)** disse: “Eu acho que isso aí é direto com a SEF (Superintendência de Espaço Físico).” Em aparte, o **Diretor, Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul**, disse: “Isso é da SEF, isso não é uma construção que vai sair do orçamento da Faculdade. Então, sr. Valdeni, aqui na planilha, temos ‘reformas’ por um lado e ‘adequação ao Corpo de Bombeiros’ por outro.” Com a palavra, o **sr. Valdeni Faleiros (Assistente Administrativo)** disse: “É que em 2022 foi mandado uma verba específica para a gente fazer as reformas que eram previstas par adequação da AVCB, depois foi retirada essa verba que aí, só a SEF faria essas reformas e no ano de 2024 foi mandado para reforma, mas que não tem a ver com a AVCB, trezentos e cinquenta e nove mil, então, agora nesse ano, estão pedindo para a gente fazer essa parte de reformas aqui até 10 vezes o valor que a gente recebeu em 2024, que é 10 vezes 359.000, que dá três milhões e seiscentos. Não são só recursos para a gente estruturar o AVCB.” Com a palavra, o **Prof. Dr. Ricardo da Cunha Lima (Chefe do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas)** disse: “uma coisa, 10 vezes 351.000, três milhões é para ação do AVCB, é carimbado para isso porque normalmente tem AVCB e o corpo de bombeiros requisita um projeto, ele impõe, olha tem que fazer isso, tem que fazer um projeto, e se tá carimbado para isso, só pode usar para aquilo que está previsto no projeto. Eu não entendi.” Com a palavra, o **sr. Valdeni Faleiros (Assistente Administrativo)** disse: “Essa verba pode ser usada para isso, não que seja só para isso. Se você tiver alguma demanda e um outro projeto para reformas, a gente pode mandar para eles até esse limite de 10 vezes, mas podemos usar para a obtenção dos Autos do AVCB.” Em aparte, o **Diretor, Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul**, disse: “Vou pedir que no momento em que a Comissão se reúna tenhamos isso mais claro porque uma coisa se somente podemos usar para o Corpo de Bombeiros e outra coisa se podemos usar para outras coisas também. Agora, nós também temos que enviar um planejamento sobre as outras verbas carimbadas, treinamento de Recursos Humanos, manutenção predial, equipamentos de segurança?” Com a palavra, o **sr. Valdeni Faleiros (Assistente Administrativo)** disse: “Todos esses itens que eu coloquei aqui como uma verba carimbada, a gente precisa enviar sim até o dia 30.” Com a palavra, o **Diretor, Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul**, disse: “E para isso pode ser utilizada a projeção que foi desse plano de contratação anual?” Com a palavra, o **sr. Valdeni Faleiros (Assistente Administrativo)** disse: “Pode.” Com a palavra, o **Diretor, Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul**, disse: “Pode pelo menos para algumas delas. Para algumas, para outras não. E, por exemplo, equipamentos diversos de informática, nós já precisaríamos informar com precisão os tipos de equipamentos? Não precisa informar o projeto?” Com a palavra, o **sr. Valdeni Faleiros (Assistente Administrativo)** disse: “Não, só o valor. Da outra vez que a gente fez, a gente colocou quanto que era de equipamento de informática, quanto que era outro tipo de equipamento, por exemplo, o caso do ar condicionado, a gente coloca tanto de informática, tanto de equipamento de ar condicionado ou outros tipos de equipamentos.” Com a palavra, o **Diretor, Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul**, disse: “Bom, aqui neste plano de contratação já existe um limite, um máximo para cada coisa, mas não uma precisão. Porque o que estou pensando, aliás peço desculpas ao CTA, eu soube hoje, 15 minutos antes, dessa demanda para o dia 30, senão eu teria trazido algo um pouquinho mais pensado, se isso é assim, essa comissão de infraestrutura já tinha que se reunir antes. Eu sei que não vai ter uma maneira de fazer um levantamento para 30 de outubro, mas pelo menos, uma orientação de o que que vamos priorizar, em algumas bem precisas, por exemplo, manutenção predial, equipamentos de segurança, diversos itens de informática e reformas.” Com a palavra, a **Profa. Dra. Angela Alonso (chefe do Departamento de Ciência Política)** disse: “Considerando esse espaço de tempo, a coisa está muito atropelada. O que eu estava pensando é que a comissão, no nosso caso é de qualidade de vida, fará demandas ao orçamento, por exemplo, quantos ares condicionados serão comprados, então seria importante ter essa informação na hora de formular o orçamento, não?”

ATAS

o **Diretor, Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul**, disse: “Para esta distribuição de orçamento, não, porque aqui não entraria ar condicionado, não tem como. Isso tem que entrar aqui na segunda parte.” Com a palavra, a **Profa. Dra. Angela Alonso (chefe do Departamento de Ciência Política)** disse: “Mas essa segunda parte não vai ser definida até essa data?” Com a palavra, o **Diretor, Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul**, disse: “Sim, mas me parece que vai ter que ser essa parte.” Com a palavra, a **Profa. Dra. Angela Alonso (chefe do Departamento de Ciência Política)** disse: “Eu acho que seria um facilitador se nós tivéssemos as duas comissões integradas numa só, porque acho que vários itens serão sobrepostos, mas pode ser que nem todos, mas acho que vários deles serão mais ou menos os mesmos. O prof. Eduardo Brandão está sugerindo que talvez a gente pudesse, emergencialmente, formar uma única comissão e no ano que vem, com mais calma, ver a possibilidade de fazer efetivamente duas.” Com a palavra, o **Prof. Dr. Ricardo da Cunha Lima (Chefe do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas)** disse: “É que eu acho que no prédio de Letras isso não vai funcionar porque nós já indicamos representantes para a comissão do espaço e da infraestrutura que não são membros do CTA e são funções diferentes e a gente separou bem. E, de uma certa maneira, como a comissão de qualidade de vida do prédio de Letras, meio que se dissolveu porque ela não foi reconstituída desde 2020, então, um pouco, essas pessoas que foram indicadas, que se ofereceram, elas um pouco vão assumir o que era feito pela comissão de qualidade de vida. Inclusive, são pessoas que já participaram da última, tanto é que a nossa ideia de quando a gente indicou, a gente procurou as pessoas da comissão de qualidade de vida para fazer parte do outro de planejamento e infraestrutura e agora essa é uma outra, então, para nós não pode ser a mesma. Agora, como um pouco funcionou a CIP (Comissão de Inclusão e Pertencimento) com o CDDH (Comissão de Defesa dos Direitos Humanos), às vezes se forem as mesmas pessoas já facilita, como já deu muito certo no CDDH e CIP, é que no de Letras a gente não consegue fazer dessa maneira. São funções diferentes com pessoas diferentes e a gente montou desse jeito.” Com a palavra, a **Vice-diretora Profa. Dra. Silvana de Souza Nascimento** disse: “É que a comissão de planejamento e infraestrutura é maior e ela inclui todos os setores, discentes, funcionários, Casa de Cultura Japonesa, Biblioteca, tem toda essa infraestrutura enorme nossa, da FFLCH, e a de orçamento é uma comissão menor, composta por membros do CTA, chefe dos departamentos e tal. Então, acho que fundir, não.” Com a palavra, o **Diretor, Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul**, disse: “O que eu sugeriria é o seguinte, diante deste imprevisto, insisto a vocês, eu fiquei sabendo 15 minutos antes desta reunião. Inclusive, quero perguntar, sr. Valdeni Faleiros, que a Faculdade sabe que até dia 30 de outubro tinha que apresentar um plano de obras para Infraestrutura?” Com a palavra, o **sr. Valdeni Faleiros (Assistente Administrativo)** disse: “Eu recebi, eu acho que foi ontem ou antes de ontem.” Com a palavra, o **Diretor, Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul**, disse: “O que me chama atenção é que tem que ser na base de projetos, mas tudo bem. Então, vou fazer uma proposta e previamente faço uma pergunta, sr. Valdeni Faleiros. O que mais está me preocupando são esses três milhões e seiscentos mil para reformas é se temos, de momentos anteriores, projetos elaborados para isso.” Com a palavra, o **sr. Valdeni Faleiros (Assistente Administrativo)** disse: “Não tínhamos, professor, desse valor, não. O que a gente fez quando foi solicitado um outro recurso, mais ou menos parecido com isso, a gente se reuniu e definiu: vamos fazer isso, isso e isso e cada coisa com seu valor, foi precificado alguma coisa. Foi o caso desse valor aqui ‘Intervenção estruturante’. Nós nos reunimos e cada um fez um relatório de gastos para poder fazer essa solicitação desse recurso.” Com a palavra, o **Diretor, Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul**, disse: “Bom, então eu vou propor o seguinte, vejam o que vocês acham, que toda esta determinação até 30 de outubro seja feita pela comissão de orçamento, essa comissão menor com um membro do CTA de cada prédio. E que a comissão de infraestrutura, que faz determinar prioridades, está menos relacionada diretamente ao uso de dinheiro, se não o que é prioritário, para 2025 trabalhe dentro da casca que vai ter construído a comissão de orçamento. A princípio

ATAS

1123 não vejo maior problema para isso no caso das verbas que já sabemos quais são, equipamentos
1124 de segurança, informática, etc. e para isto novo, que temos, já que temos, vamos receber com
1125 otimismo, três milhões e seiscentos mil que podemos pedir para obras, vamos lá. Eu entendi, sr.
1126 Valdeni, não é porque pensamos que vai vir três milhões e seiscentos mil, pode ser que não venha,
1127 pode ser que venha menos também. Então, bom que isso também seja pensado pela comissão de
1128 orçamento e talvez perguntando, da maneira que puder, no prédio o que que seria para colocar
1129 em primeiro lugar. Eu penso que a questão das saídas de incêndio, tudo que o Corpo de Bombeiro
1130 solicita, talvez seria algo que meio indiscutível. Porque não estão feitas as saídas de incêndio.”
1131 Com a palavra, o **sr. Valdeni Faleiros (Assistente Administrativo)** disse: “Os Serviços Gerais
1132 é que cuida dessa parte, eles que analisam a situação para fazer o pedido.” Com a palavra, o
1133 **Diretor, Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul**, disse: “Os Serviços Gerais vai ter que estar nessa
1134 reunião.” Com a palavra, o **Prof. Dr. Ricardo da Cunha Lima (Chefe do Departamento de**
1135 **Letras Clássicas e Vernáculos)** disse: “E, quando a Faculdade recebeu aquela verba da AVCB,
1136 em 2022, ela deve ter feito um projeto.” Com a palavra, o **sr. Valdeni Faleiros (Assistente**
1137 **Administrativo)** disse: “Não, naquela época foi feito diferente, eles mandaram o recurso para a
1138 gente fazer a estruturação e não precisamos mandar nenhum projeto, nem dizer como a gente ia
1139 fazer o gasto. Tanto é que a verba veio, não conseguiu utilizar e ela voltou para a Reitoria e ficou
1140 para a Reitoria. Então, não utilizamos praticamente nada desse recurso.” Com a palavra, o
1141 **Diretor, Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul**, disse: “Mas eu lembro que uma vez eu falei com o
1142 chefe dos Serviços Gerais, quando foi o retorno do presencial, e indaguei se havia um projeto
1143 para saídas de incêndio para o prédio de Letras e ele me disse que havia.” Com a palavra, o **sr.**
1144 **Valdeni Faleiros (Assistente Administrativo)** disse: “Pode ter um estudo que eles estejam
1145 fazendo, não um projeto que dê para realizar. Um estudo é diferente de um projeto. O projeto já
1146 é a caracterização, praticamente do já vai ser feito de serviço ou compra, alguma coisa nesse
1147 sentido.” Com a palavra, o **Diretor, Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul**, disse: “Mas o que a gente
1148 tem que apresentar para dia 30 de outubro, em que grau de precisão está?” Com a palavra, o **sr.**
1149 **Valdeni Faleiros (Assistente Administrativo)** disse: “Não precisa ter essa precisão que a gente
1150 tenha de projeto, mas durante o ano a gente vai precisar realizar esse projeto. Então, se eu pedir
1151 o total de três milhões e meio, eu vou ter que ter um projeto para utilização desse valor, senão no
1152 ano que vem a gente não apresenta o projeto e eles retiram o dinheiro. No dia 30 de outubro vai
1153 dizer no que vai utilizar.” Com a palavra, o **Diretor, Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul**, disse: “Eu
1154 quero gastar em tal coisa, posso escrever em três linhas. Agora, a questão é que depois vamos ter
1155 que ter um projeto para aquilo que vier. E a gente vai saber isso na distribuição orçamentária no
1156 Co, quer dizer em dezembro. Não na distribuição, mas na votação do Orçamento. Então aí vai
1157 ter que elaborar um projeto, mas aí já vai ser a parte técnica, digamos, Serviços Gerais com a
1158 gente para elaborar um projeto para executar aquilo que eles enviaram durante o ano de 2025.”
1159 Com a palavra, o **sr. Valdeni Faleiros (Assistente Administrativo)** disse: “Que também tem
1160 que estar planejado nesse PCA, para o planejamento anual.” Com a palavra, o **Diretor, Prof. Dr.**
1161 **Adrian Pablo Fanjul**, disse: “Não pode estar fora do que já foi enviado disto. [mostrando o
1162 documento que o Assistente Financeiro distribuiu]” Com a palavra, o **sr. Valdeni Faleiros**
1163 **(Assistente Administrativo)** disse: “E aí também a gente pode alterar até o dia 30 de outubro e
1164 depois de 30 de novembro.” Com a palavra, o **Diretor, Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul**, disse:
1165 “Então temos que alterar algo, sr. Valdeni, porque aqui em ‘contratação de arquitetura e obras’ é
1166 um milhão e meio, e agora temos três milhões e seiscentos, então tem de alterar isso também.”
1167 Com a palavra, o **sr. Valdeni Faleiros (Assistente Administrativo)** disse: “Isso também tem a
1168 ver com o planejamento, a gente tem que planejar até junho o saldo do que a gente vai utilizar
1169 em 2026. Então, esse planejamento que está aí agora, é o que a gente já teve que planejar em
1170 junho, são muitas nuances aí, a gente teve que fazer um planejamento mais rápido porque a gente
1171 não tinha essa comissão em junho de 2025, com possibilidade de alteração, parte dele agora em
1172 30 de outubro e ainda tem uma segunda, alguns acertos em novembro. Não me lembro a data
1173 agora, mas em novembro a gente vai poder fazer mais alguma alteraçãozinha. Não é no total,

ATAS

mas...”Com a palavra, o **Diretor, Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul** disse: “Primeira coisa, concordamos com o proceder este ano dessa maneira, a comissão de orçamento vai decidir, inclusive, quais são as prioridades para essas sobras? Estamos de acordo? Sim? Ok. Quem seriam então os representantes? Um representante do prédio de História e Geografia, prédio de Letras, de Ciências Sociais. O prédio do meio já elegeu né? Profa. Angela Alonso e Rafael Antonio Duarte Villa, titular e suplente. História e Geografia?” Com a palavra, o **Prof. Dr. Anselmo Alfredo (Chefe do Departamento de Geografia)** disse: “Eu posso ficar interino agora para uma reunião e vejo da possibilidade exata.” Com a palavra, o **Diretor, Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul** disse: “É importante, é bom que seja um chefe de departamento porque está muito perto da questão orçamentária, por exemplo, quando chega a hora de ver quanto deixamos para o departamento, é importante que os chefes briguem com a direção, enfim, tem que ser membro do CTA, só que nesse momento eu entendo que a História está em processo eleitoral para direção.” Com a palavra, o **Prof. Dr. Ricardo da Cunha Lima (Chefe do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas)** disse: “Eu ia comentar justamente isso, que vai ter que ser o prof. Anselmo Alfredo se não tem um chefe.” Com a palavra, o **Diretor, Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul** disse: “Pode ser um vice-chefe, admitem ser vice-chefe também. Porque também são membros do CTA. Letras?” Com a palavra, o **Prof. Dr. Ricardo da Cunha Lima (Chefe do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas)** disse: “Eu, a gente conversou, e o prof. Pablo Fernando Gasparini como suplente. De todo modo também a gente vai conversar muito entre os chefes na CILE (Comissão Interdepartamental de Letras), com a profa. Laura Janina Hosiasson, o Robson Vieira Dantas e o Francisco Napolitano Viotto que são da outra comissão, eu vou conversar com eles, faremos um trabalho em parceria.”Com a palavra, o **Diretor, Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul** disse: “Essa vai ter que se reunir logo, eu não estou propondo aqui uma data porque não estou aqui com minha agenda, não pensei que fosse surgir a necessidade aqui, mas vamos ter que nos reunir logo. Bom, passamos então ao outro item.” **1.3 - APOIO INSTITUCIONAL AO SEMINÁRIO INTERNACIONAL - DA QUESTÃO JUDAICA À QUESTÃO PALESTINA: RACISMO, COLONIALISMO E GENOCÍDIO SOB O ESCRUTÍNIO DA HISTÓRIA.** Com a palavra, o **Diretor, Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul** disse: “Este seminário, a proposta foi apresentada pela Profa. Arlene Elizabeth Clemesha na Congregação, então eles estão pedindo apoio institucional e especificamente, eles têm uma grande quantidade de convidados e o que pediram é que a Faculdade cubra dois desses, tem entre 12 e 15 convidados. Comento de onde isso teria que sair. É bom lembrar isso para os que estão há tempos no CTA e noticiar aos que não faz muito tempo, a USP também tem outras verbas carimbadas que é fundamentalmente a da compra de passagens. Como a USP faz contrato por passagens aéreas, então as Unidades precisam determinar, em algum momento do ano, quanto que vão gastar em passagens aéreas no ano todo e isso fica como reservado para isso e não pode ser usado para outra coisa e também não pode ser usado mais que isso em passagens aéreas. A Unidade pode estar com dinheiro sobrando, mas para esse item somente o que foi indicado até tal data. Isso é uma coisa um pouco chata, mas é bom que saibamos, e o que acontece, a Faculdade reservou para este ano uma boa quantidade para passagens aéreas por causa dos concursos, só que a imensa maioria eram passagens aéreas nacionais. Das internacionais, que foram reservados em torno de trezentos mil reais, foi sendo deslocado para outras áreas, pois isso sim podemos fazer, até determinada data você pode dizer ‘bom, não vou gastar tudo isto e já aviso que isto está deslocado para outras áreas’. Já foi feito com uma parte porque evidente não íamos gastar tudo isso porque como eu expliquei a vocês, até o final de outubro pode desaparecer o dinheiro e resta ainda algum dinheiro para passagens internacionais, independente do que utilizem os programas por PROAP (Programa de Apoio à Pós-graduação), PROEX (Programa de Excelência Acadêmica) ou outra verba. Então, eles estão pedindo duas passagens internacionais que, pelo que eu vi, é bem menos do que tem, do ponto de vista das verbas deste ano, pode ser concedido das verbas sobrantes. Isso que gostaria de consultar vocês, digamos, o apoio pode ser desta forma.” Com a palavra, o **Prof. Dr. Pablo**

ATAS

1225 **Fernando Gasparini (Chefe do Departamento de Letras Modernas)** disse: “Esse centro foi
 1226 criado, mas sem verba porque não tem os vinte mil reais que todo centro interdepartamental tem,
 1227 quer dizer, foi criado, mas não há um real, para explicar o pedido.” Com a palavra, o **Diretor,**
 1228 **Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul** disse: “Realmente a maior parte dos convidados, eu vi o
 1229 planejamento, eles estão trazendo com outras verbas, com verbas dos programas de pós, com
 1230 verbas que eles próprios têm de apoio, enfim, de órgãos internacionais. Então, podemos aprovar
 1231 essa proposta? APROVADO.” **1.4 - Projeto de Estágio Docente - CERT - Prof. Dr.**
 1232 **Gustavo Veloso - Departamento de História 1.5 - Projeto de Edtágio Docente - CERT**
 1233 **- Prof. Dr. Felipe Freller - Departamento de Ciência Política APROVADO. 2**
 1234 **- PROCESSO SELETIVO - ACEITAÇÃO DE INSCRIÇÃO E COMISSÃO DE**
 1235 **SELEÇÃO - APROVADO AD-REFERENDUM DO CTA (VOTAÇÃO**
 1236 **BERTA): 2.1 DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E**
 1237 **VERNÁCULAS ÁREA DE FILOLOGIA E LÍNGUA**
 1238 **PORTUGUESA: SUBÁREA TEXTO - 01 (um) docente por prazo determinado,**
 1239 **claro nº 1271660, como Professor Contratado III (Doutor) ou como Professor**
 1240 **Contratado II (Mestre) - em virtude ao afastamento da Profa. Dra. Vanessa Fonseca**
 1241 **Barbosa. INSCRIÇÕES DEFERIDAS: DOUTORES: Valéria Paz de**
 1242 **Almeida, Alessandra Folha Mós Landim, Jancleide Texeira Góes, Patricia Martins**
 1243 **Mafra, Elise Nakladal de Mascarenhas Melo, Alexandre Marques Silva, Francisco**
 1244 **Benedito Leite, Everton Roberto de Oliveira. Priscilla Cláudia Pavan de Freitas, Edno**
 1245 **Jose Almeida Filho, Célia Regina Araes. MESTRES: Dirceu Vieira, Hamilton**
 1246 **Fernandes de Souza. COMISSÃO DE SELEÇÃO: Foram indicados ad-referendum do**
 1247 **CTA: Titulares: Profas. Dras.: Vanessa Martins do Monte (DLCV/FFLCH, doutora),**
 1248 **Helena de Oliveira Belleza Negro (UniSant'Anna, doutora), Ana Elvira Luciano**
 1249 **Gebara (FGV, doutora); Suplentes: Profas. Dras. Vanessa Fonseca Barbosa**
 1250 **(DLCV/FFLCH, doutora), Olga Coelho Sansone (DL/FFLCH, doutora), Heloísa Brito**
 1251 **de Albuquerque Costa (DLM/FFLCH, doutora) – APROVADO. 3 - PROCESSO**
 1252 **SELETIVO - RELATÓRIO FINAL - (VOTAÇÃO ABERTA): 3.1**
 1253 **- DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS ÁREA DE**
 1254 **FILOLOGIA E LÍNGUA pORTUGUESA: SUBÁREA TEXTO - 01 (um) docente**
 1255 **por prazo determinado, claro nº 1271660, como Professor Contratado III (Doutor)**
 1256 **ou como Professor Contratado II (Mestre) - em virtude ao afastamento da Profa.**
 1257 **Dra. Vanessa Fonseca Barbosa. REALIZAÇÃO: De 16 a 18 de setembro de 2024.**
 1258 **CANDIDATO APROVADO E INDICADO: Alexandre Marques Silva.**
 1259 **APROVADO 4 - CONVÊNIOS DE COOPERAÇÃO ACADÊMICA: 4.1 - Acordo**
 1260 **de Cooperação Internacional entre a FFLCH-USP e o Centro para Educação e**
 1261 **Cooperação de Línguas, Ministério da Educação da China - China, com o objetivo de**
 1262 **subsidiar a vinda de um Professor Visitante para atuar junto ao curso de língua e**
 1263 **cultura chinesa. Para compor a coordenação do convênio são indicados pela FFLCH,**
 1264 **o Prof. Dr. Shu Changsheng (DLO). Processo: 24.1.1355.8.8. 4.2 - Acordo de**
 1265 **Cooperação Internacional entre a FFLCH-USP e o Instituto Goethe - São Paulo, para**
 1266 **fins de cooperação no âmbito da Formação Inicial e Continuada de Professores de**
 1267 **Alemão e Fomento da Língua Alemã no Brasil. Para compor a coordenação do**
 1268 **convênio são indicados pela FFLCH, o Prof. Dr. José da Silva Simões (DLM), e pelo**
 1269 **Instituto Goethe, o Prof. Dr. Renato Ferreira da Silva. Processo: 24.1.1423.8.3. 4.3 -**
 1270 **Aditivo, acordo de Cooperação Internacional entre a FFLCH-USP e o Ministry of**

ATAS

1271 Foreign Affairs and Trade of Hungary - Hungria com o objetivo de dar continuidade
1272 à promoção de língua e cultura húngara na Universidade de São Paulo. Para compor a
1273 coordenação do convênio são indicados pela FFLCH, o Prof. Dr. Antonio José Bezerra
1274 de Menezes Junior (DLO), e pelo Ministry of Foreign Affairs and Trade of Hungary,
1275 o Cônsul de São Paulo, Sr. Szilárd Teleki. (Processo: 19.1.4871.8.1) APROVADO. 5
1276 - **DOAÇÕES/TRANSFERÊNCIAS DE DOMÍNIO DE MATERIAL**
1277 **PERMANENTE (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de**
1278 **destaque):** 5.1 - Nº do Processo: 154.00005868/2024-46 5.2 - Nº do Processo:
1279 154.00005752/2024-15. APROVADO. Ninguém mais desejando fazer uso da palavra, o
1280 Senhor Presidente encerrou a sessão. E, para constar, eu, Mariê Marcia Pedroso, Assistente
1281 Técnica de Direção para Assuntos Acadêmicos, redigi a presente ata que assino juntamente com
1282 o Senhor Presidente. São Paulo, 03 de outubro de 2024.